



PRESTAÇÃO DE CONTAS

28. Relatório de Gestão

A large, 3D geometric graphic at the bottom of the page. It is composed of several interconnected planes in shades of teal and light blue, creating a complex, angular shape that resembles a stylized letter 'E' or a series of connected cubes. The year "2015" is printed in white on one of the teal planes.

2015

- 01** INTRODUÇÃO
- 02** ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL
- 03** RECURSOS HUMANOS
- 04** SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS
- 05** EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
- 06** ANÁLISE PATRIMONIAL
- 07** INDICADORES DE GESTÃO
- 08** PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PREÂMBULO

I - QUADRO ECONOMICO-FINANCEIRO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS

O Município de Odivelas tem vindo, num esforço paulatino, a realizar um trabalho de recuperação das suas contas em termos de sustentabilidade financeira, procurando rentabilizar as suas receitas, bem como tem promovido uma efetiva diminuição dos encargos, situações que, em conjunto, têm permitido obter resultados animadores e que estão refletidos na prestação de contas de 2015.

Com efeito os resultados obtidos na execução orçamental de 2015 são reveladores do esforço empreendido quer numa ótica patrimonial quer numa ótica de tesouraria.

Apesar da contínua e persistente crise que abala os diversos países, em especial na Europa Ocidental, situação que tem sentida particularmente em Portugal e, por arrasto, nas Autarquias Locais, mesmo assim temos vindo a prosseguir um caminho de afirmação e de consolidação da sustentabilidade municipal.

II – RECEITA

A receita arrecadada em 2015 teve um acréscimo de cerca de **500.000,00 €**, relativamente ao ano de 2014

A receita cobrada, situou-se nos **65.748.420,57 €**, o que se traduz num aumento de **0,9%** relativamente ao ano anterior, tendo-se obtido uma taxa de execução da cobrança de **76,5%**.

Registe-se que o capítulo dos impostos diretos tem um peso no orçamento da receita municipal de **45%** e

as transferências correntes e de capital de **33%**.

Estes são os dois capítulos mais representativos da estrutura da receita, uma vez que juntos somam **78,3%** do total.

III – DESPESA

Relativamente à despesa em 2015, esta alcançou os **63.114.142,53 €**, tendo registado um grau de execução de **73,4%**.

Neste capítulo há a destacar as despesas com o pessoal, com a aquisição de bens e serviços e com a aquisição de bens de capital que representam, no seu conjunto, **79,1%** do total.

Refira-se igualmente que o serviço da dívida bancária atingiu o valor de 3,8 milhões de euros, o que representa **6,2%** do total pago.

IV - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Em relação às grandes opções do plano, foi executado um valor aproximado de 39,4 milhões de euros, registando-se uma taxa de execução de **65,3%**.

Deste valor, 3,5 milhões de euros são referentes ao **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** e os restantes 35,9 milhões de euros ao **Plano de Atividades Municipal (PAM)**.

As funções sociais foram as que tiveram um peso superior no total executado em plano com **38%**, registando um acréscimo de **8,8%** face a 2014.

V – SALDOS DE GERÊNCIA

O saldo de gerência de 2015, situou-se nos **7.595.149,54 €**, sendo que **6.807.720,50 €** representa o saldo de operações orçamentais e **787.429,04 €**, como saldo de operações de tesouraria.

O Saldo de gerência de 2015 foi superior em 2,5 milhões de euros em comparação com o de 2014.

VI – BALANÇO

O Município de Odivelas terminou o ano de 2015 com um ativo líquido valorizado em aproximadamente 194 milhões de euros, sendo que **92,7%** do ativo é respeitante a imobilizado e os restantes **7,3%** são relativos ao ativo circulante que obteve uma variação positiva de **16,4%**.

Relativamente aos fundos próprios verifica-se um aumento de 7 milhões de euros, tendo contribuído para este aumento o resultado líquido do exercício de 2015.

No capítulo do passivo, regista-se um decréscimo de **14,1%**, o que ocorreu devido à diminuição na conta de dívidas a terceiros de curto prazo, no valor de 3,1 milhões de euros, bem como pela diminuição registada nas dívidas de médio e longo prazo como uma redução face a 2014, de 3 milhões de euros.

Verifica-se assim que a dívida global do Município, diminuiu cerca de 6,1 milhões de euros, sendo que nos últimos três exercícios (2013, 2014 e 2015), a dívida global do Município desceu num valor superior a 20 milhões de euros.

Da análise à demonstração de resultados, decorre

que o Município gerou um resultado líquido de 7.826.806,84 €, decorrente de um total de proveitos e ganhos de 67.067.901,29 €, e de custos e perdas incorridas no valor de 59.241.094,45 €.

No que se refere aos resultados operacionais o Município encerra o ano de 2015, com um valor de 2.358.768,68 €, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais.

É de registar que a obtenção destes resultados nas contas de 2015, não impediram que o Município tenha continuado a sua política de melhoria das infraestruturas que servem os munícipes de Odivelas, tendo continuado a prestar os apoios sociais que, desde há muito, são “pedra de toque” da atividade municipal.

Os resultados espelhados na conta de gerência de 2015, são reflexo de uma política de rigor e de escolhas criteriosas na prossecução do interesse público, através da adoção de políticas proactivas e de sustentabilidade social e financeira.

O trabalho que tem vindo a ser prosseguido de rigor e de equilíbrio, e que as contas de 2015 revelam em toda a sua extensão, deverá ser prosseguido no ano de 2016, com a mesma determinação e empenho por parte da Administração Municipal e de todos os seus colaboradores.

Odivelas, 14 de abril de 2016

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Hugo Martins)

01.INTRODUÇÃO

Relatório de Gestão

15

Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em **sete capítulos**, a saber:

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos, executivo e deliberativo;

RECURSOS HUMANOS

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

Ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;

ANÁLISE PATRIMONIAL

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

INDICADORES DE GESTÃO

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

02.ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Relatório de Gestão

15

2.1. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

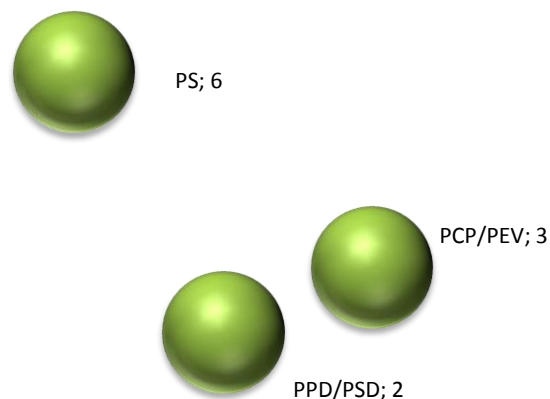
A Câmara Municipal de Odivelas (CMO) é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas. A Assembleia Municipal (AMO) é composta por 37 membros, sendo 33 eleitos diretamente e 4 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A composição política do Município apresentava-se, a 31 de dezembro, de acordo com a seguinte representação gráfica:

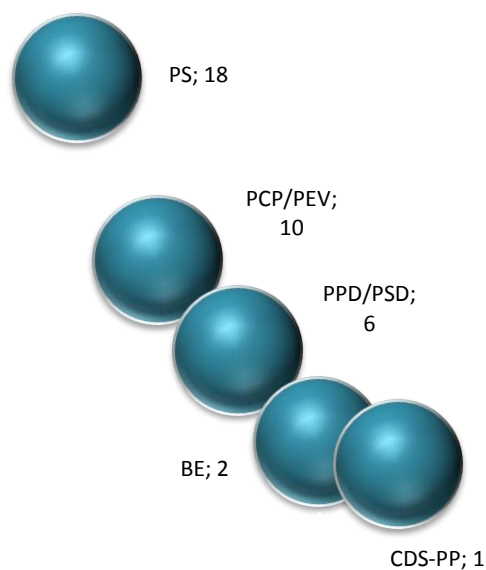
2.2. ESTRUTURA POLÍTICA

O modelo organizativo que vigorou em 2015 no Município de Odivelas foi deliberado na 3.ª Reunião Extraordinária do executivo municipal, realizada a 10 de abril de 2010 e aprovado na 2.ª Reunião da 2ª Sessão Ordinária do órgão deliberativo municipal, realizada a 2 de junho de 2010, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura Nuclear do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

CMO



AMO



Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de abril, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de setembro, os mesmos foram publicados na 2.ª Série do Diário da República, Aviso n.º 20554/2010, de 15 de outubro, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2011, nos termos do Despacho n.º 80/PRES/2010, de 15 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:

ESTRUTURA NUCLEAR

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas direções municipais, sete departamentos municipais e um Gabinete equiparado a Departamento, cuja identificação, atribuições e competências se encontram consagradas no presente Regulamento;

ESTRUTURA FLEXÍVEL

Composta por unidades orgânicas flexíveis, correspondendo até a um número máximo de vinte e oito divisões municipais, integradas em Direções e Departamentos, a criar por deliberação do Órgão Executivo municipal, mediante proposta do seu Presidente;

A estrutura flexível poderá compreender ainda, até a um número máximo de sete unidades orgânicas flexíveis, não integradas em Direções ou Departamentos;

Podem ser criadas Equipas de Projeto, equiparadas a

Divisões, até a um número máximo de duas;

Quando estejam predominantemente em causa funções de natureza executiva, podem ser criadas até a um número máximo de noventa subunidades orgânicas, criadas por despacho do Presidente da Câmara;

O acima exposto não prejudica a possibilidade da constituição de comissões, conselhos e grupos de trabalho, desde que tal se revele necessário em função de prossecução das atribuições municipais e mediante despacho do Presidente da Câmara.

Atente-se que foram aprovadas pelo executivo alterações à Estrutura Orgânica Flexível, em sede da 3.ª Reunião de Câmara Extraordinária – Mandato 2013/2017, de 27 de Novembro de 2013, anteriormente aprovada na 10.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, 2012.11.27, publicada no Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 23/2012 de 11 de dezembro, pág. 7 e anexo, com retificação da redação dos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º, na 6.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 2013.03.27, publicada do Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 6/2013, de 9 de abril, pág. 9 e anexo.

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal, a 31 de dezembro de 2015:



Presidente Hugo Manuel dos Santos Martins (PS)

Gestão Financeira e Aproveitamento; Auditoria Interna e Avaliação de Desempenho;
Recursos Humanos e Formação; Comunicação e Modernização Administrativa;
Obras Municipais.



Vice-Presidente Paulo César Prata Teixeira (PS)

Planeamento, Gestão e Ordenamento Urbanístico; Desenvolvimento Desportivo;
Observatório da Cidade; Tecnologias de Informação e Conhecimento;
Projetos Especiais.



Vereadora Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi (PS)

Inovação Social; Planeamento, Intervenção e Desenvolvimento Socioeducativos.



Vereador Edgar Luís Simões Valles (PS)

Área Jurídica e Fiscalização Municipal; Cultura, Património Cultural e Bibliotecas.
Saúde e Igualdade (inclui o CLAI - Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante);
Proteção Civil.



Vereadora Mónica Lisa Gonçalves Vilarinho (PS)

Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos Participativos;
Juventude; Turismo.



Vereador José Esteves Ferreira (PS)

Ambiente;
SIMAR; AMAGÁS; AMEGA.



Vereadora Ana Isabel Gomes (PPD/PSD)

Habituação;
Gestão Patrimonial e Administração Geral.



Vereador Carlos Manuel Maio Bodião (PPD/PSD)

Transportes e Oficinas;
Gabinete Veterinário Municipal.



Vereadora Maria Fernanda dos Santos Mateus (PCP/PEV)

Sem Pelouros



Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco (PCP/PEV)

Sem Pelouros



Vereadora Maria da Luz Nogueira (PCP/PEV)

Sem Pelouros

03.RECURSOS HUMANOS

Relatório de Gestão

15

3.1. ESTRUTURA

A 31 de dezembro de 2015, o número de trabalhadores/as efetivos/as na Câmara Municipal de Odivelas era de 1167.

Este número de colaboradores/as, teve em conta:

- O cumprimento do disposto no art.º 62º da Lei nº 82-B/2014 de 31 de dezembro – LOE/2015 – “Que impedia o aumento dos custos com Pessoal”.
- A monitorização anual de entradas e saídas de trabalhadores/as, pelas mais diversas situações.

A 31 de dezembro 2015, podemos constatar que as modalidades de vinculação se restringem aos contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFPti), representando cerca de 95% (1110 trabalhadores/as), do total de efetivos, enquanto o pessoal dirigente (24 dirigentes) e o pessoal de apoio aos Gabinetes (GAP’S – 13 pessoas) representam cerca de 2% e 1% do efetivo, respetivamente.

Do total de 1110 trabalhadores por CTFPti, 399 são Pessoal não Docente (PND) em funções nas escolas do concelho.

No grupo “Outras” estão incluídos as situações de Mobilidade Interna e Cedência de Interesse Público.

A estrutura de carreiras na CMO caracteriza-se por uma forte predominância de assistentes operacionais (509 pessoas), categoria profissional que representa cerca de 44% do universo de colaboradores/as;

Os Assistentes Técnicos representam cerca de 27% do total de efetivos;

A carreira de Técnico Superior totaliza 276 trabalhadores/as, correspondendo a cerca de 24% do total de efetivos;

No grupo “Outros” estão inseridos os fiscais municipais e os Gap’s, representando este grupo cerca de 2,5% dos efetivos.

O pessoal da carreira Informática e Dirigentes representam, respetivamente, cerca de 1,3% e 2%.

A maioria dos trabalhadores/as da CMO, pertence ao género feminino com cerca de 72% (843 mulheres), o género masculino corresponde a cerca de 28% (324 homens) do total de efetivos.

Relativamente à distribuição entre géneros, o grupo feminino é predominante, nas três principais categorias.

As categorias em que o género masculino é superior são na informática, fiscal e membros dos gabinetes.

EFETIVO TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 1

RELAÇÃO	GÉNERO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTRO	TOTAL GERAL
Comissão de Serviço	M	1	11	0	0	0	0	7	19
	F	0	12	0	0	0	0	6	18
	T	1	23	0	0	0	0	13	37
Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Indeterminado	M	0	0	83	65	129	8	13	298
	F	0	0	186	246	373	4	3	812
	T	0	0	269	311	502	12	16	1110
Outras	M	0	0	3	2	2	0	0	7
	F	0	0	4	3	5	1	0	13
	T	0	0	7	5	7	1	0	20
TOTAL EFETIVOS	M	1	11	86	67	131	8	20	324
	F	0	12	190	249	378	5	9	843
	T	1	23	276	316	509	13	29	1167

Em 2015 a CMO detinha 62 colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços, em que 3 estavam em regime de tarefa e 59 em regime de avença.

CONTAGEM DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

QUADRO 1.1.

GÉNERO	TAREFA	AVENÇA	TOTAL
Masculino	2	24	26
Feminino	1	35	36
TOTAL	3	59	62

A média de idades em 2015 era de 46 anos.

Quando se analisa por género, é o género feminino que apresenta um maior nível etário médio (46,79 anos), relativamente ao género masculino (46,23 anos).

ESTRUTURA ETÁRIA DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 2

FAIXAS ETÁRIAS	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
20-24	0	0	1	3	0	0	4
25 - 29	0	0	1	13	0	2	16
30 -34	0	5	16	24	0	2	47
35 - 39	3	68	67	47	4	6	195
40 - 44	6	102	85	51	4	10	258
45 - 49	5	48	61	89	2	4	209
50 - 54	5	26	34	116	3	3	187
55 - 59	3	20	42	101	0	1	167
60 - 64	2	5	8	53	0	1	69
65 - 69	0	2	1	12	0	0	15
TOTAL DE EFETIVOS	24	276	316	509	13	29	1167

Ao nível de habilitações literárias, o grau de escolaridade mais comum, entre o efetivo total é a licenciatura, representando cerca de 31% dos trabalhadores/as.

O género feminino é claramente o grupo profissional que detém níveis de habilitação mais elevados, o que resulta do facto de ser um grupo maioritário nas três principais carreiras.

ESTRUTURA HABILITACIONAL DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 3

FAIXAS ETÁRIAS	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0	2	0	0	2
4 anos de escolaridade (4ª classe)	0	0	0	79	0	0	79
6 anos de escolaridade (ciclo)	0	0	2	93	0	0	95
9 anos de escolaridade (obrigatório)	0	0	18	190	0	5	213
11 anos de escolaridade	0	0	42	22	0	0	64
12 anos de escolaridade	0	0	173	113	6	16	308
Bacharelato	0	12	4	0	1	0	17
Licenciatura	21	248	74	9	5	8	365
Mestrado	3	16	3	1	1	0	24
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE EFETIVOS	24	276	316	509	13	29	1167

De forma sintetizada, a 31 de dezembro de 2015, a Câmara Municipal de Odivelas contava com 1167 colaboradores, verificando-se uma diminuição em termos absolutos de 4 trabalhadores face a 2014 (1171 trabalhadores).

O grupo profissional predominante é o grupo de Assistente Operacional (44%), seguido do grupo de Assistente Técnico (27%) e com cerca de 24% do total de efetivos apresenta-se o grupo profissional Técnico Superior.

No que respeita à distribuição por género, verifica-se um predomínio do género feminino com uma taxa de feminização de 72%.

As Taxas de habilitações apresentadas em 2015 são: Básica: 33%; Secundaria: 32%; Superior: 35%.

3.2. Formação

No Plano Anual de Formação para 2015 estavam previstas 59 ações de formação em regime de formação interna, das quais 12 não se realizaram por número insuficiente de trabalhadores inscritos.

Assim, foi possível levar a efeito 47 ações de formação de formação interna, abrangendo 654 formandos, num total de 1032 horas de formação. Das 47 ações realizadas, 20 foram ministradas por formadores internos.

FORMAÇÃO INTERNA

QUADRO N.º 4

AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	DURAÇÃO (HORAS)	N.º FORMANDOS
Atendimento - Técnicas de Comunicação	1	50	3
Comunicação Relacionamento Interpessoal e Gestão de Conflitos	2	12	15
Comunicação Relacionamento Interpessoal e Gestão de Conflitos - Atendimento	1	15	8
Gestão do Stress e da Vida Quotidiana	4	12	34
Inglês - Atendimento	1	50	13
Acessibilidades - Aplicação do Decreto Lei n.º 163/2006 - Efeitos e Consequências	1	3	11
Código do Procedimento Administrativo	1	21	21
Novo Código do Procedimento Administrativo	7	9	87
Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso	1	7	14
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	2	21	40
Licenciamento Zero	1	12	9
Regime Jurídico da Urbanização e Edificação	1	21	20
Access	1	25	15
Aplicação informática - gestão de projetos	1	50	15
Excel	1	50	12
Excel Avançado	2	25	23
PORDATA	1	4	17
Word	1	50	9
Workshop: Aspetos Práticos da Gestão Orçamental	2	7	19
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	1	25	13
Técnicos de Socorrismo de Proximidade	1	30	12
Socorrismo - Como salvar uma vida em 60 segundos	1	14	10
Comportamentos Disfuncionais nas Crianças - Formas de Atuação	3	50	73
Crianças com Necessidades Específicas de Educação	1	50	21
Saúde Mental Infantil	1	25	13
Acompanhamento de Crianças - Desenvolvimento Infantil	1	25	20
Espanhol - Atendimento e Acolhimento	1	50	15
Inglês Técnico	1	50	17
Workshop: Gestão do Orçamento Familiar	1	2	21
Diálogo Intercultural	1	4	17
Diálogo Inter religioso	1	4	6
Ação de Sensibilização: Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, De Corrupção e Infrações Conexas	1	4	31
TOTAL	47	777	654

No ano 2015, 15 trabalhadores frequentaram Ações de Formação Externa, com o objetivo de suprir necessidades de formação mais específicas, perfazendo um total de 83 horas de Formação Externa.

De referir que no ano de 2015 os custos diretos com a atividade formativa, no município de Odivelas importaram em 6.219,00 Euros, dos quais 5.389,00 Euros foram utilizados em formação interna e 830,00 Euros em formação externa.

FORMAÇÃO EXTERNA

QUADRO Nº 5

Ação de Formação	N.º de Formandos	N.º de Horas
Workshop: "O Regime Jurídico de Acesso e de Exercício de Diversas Atividades Económicas - Impacto na Gestão Municipal "	1	7
Workshop: "Orçamento de Estado 2015 a Redução Remuneratória nos Contratos de Aquisição de Serviços"	4	7
Formação Contínua em Transporte Coletivo de Crianças	3	20
Formação para revalidação do Certificado de Aptidão para Motoristas de Pesados de Mercadorias - CAM	4	35
Ação de capacitação na área da Contratação Pública Procedimentos ao abrigo de acordos quadro	2	7
Seminário: "Paredes de Alvenaria	1	7
TOTAL	15	83

3.3. Despesas com o Pessoal

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2013 a 2015.

No ano de 2015, verifica-se um aumento ligeiro do executado com Despesas Com o Pessoal na ordem dos 4,0% (909.874,73 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. O referido acréscimo foi verificado nas rubricas de "Abonos Variáveis ou Eventuais", bem como nos encargos com a "Segurança Social" e "Remunerações Certas e Permanentes" com variações positivas de 47,7%, 1,3% e 3,5%, respetivamente.

O aumento do valor executado em 2015, deve-se essencialmente à internalização dos trabalhadores/prestadores de serviços da extinta Municpália, bem como o recurso a novos contratos de tarefas e avenças (valor anual de 663.057,14 Euros trabalhadores e 310.781,04 Euros Prestadores de Serviços).

Destaque, também, para o valor referente à reversão dos cortes em 20% para vencimentos superiores a 1.500,00 Euros – totalizando um aumento da despesa, comparativamente a 2014, de 281.646,65 Euros.

Estes valores foram considerados exceção aquando do reporte trimestral à DGAL, tendo em conta o estabelecido na LOE/2015 artigo 62º.

Relevo, igualmente, para a rubrica relativa a “Indemnizações por Cessação de Funções”, que obteve um crescimento de 590,0%, devido ao impacto do programa de rescisões por mútuo acordo, a que o Município aderiu.

Despesas com o Pessoal

QUADRO N.º 6

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO
	2013	2014	2015	2014-2015
Remunerações Certas e Permanentes	17.521.114,53	17.136.370,94	17.729.663,76	3,5%
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	277.587,89	307.715,73	317.642,77	3,2%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	11.820.627,77	11.367.994,78	11.500.972,28	1,2%
Pessoal Contratado a Termo	203.352,73	124.954,96	0,00	-100,0%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	752.434,28	810.855,28	1.183.199,13	45,9%
Pessoal aguardando Aposentação	16.311,36	41.666,43	7.670,55	-81,6%
Pessoal em qualquer outra situação	699.124,12	806.009,83	1.040.209,18	29,1%
Representação	113.051,60	120.146,39	122.811,12	2,2%
Subsídio de Refeição	1.115.454,06	1.061.719,80	1.100.464,40	3,6%
Subsídio de Férias e Natal	2.298.212,46	2.257.919,01	2.237.007,76	-0,9%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	224.958,26	237.388,73	219.686,57	-7,5%
Abonos Variáveis ou Eventuais	520.020,66	522.557,37	771.984,84	47,7%
Horas Extraordinárias	105.137,85	99.991,11	104.498,28	4,5%
Ajudas de Custo	17.504,48	15.125,14	14.137,95	-6,5%
Abono para Falhas	24.366,29	27.285,59	45.225,09	65,7%
Subsídio de Trabalho Noturno	23,06	0,00	0,00	n.a.
Subsídio de Turno	132.233,90	132.085,82	164.659,40	24,7%
Indemnizações por Cessação de Funções	11.979,82	34.394,45	237.316,85	590,0%
Outros Suplementos e Prémios	164.781,40	160.901,34	152.170,68	-5,4%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	63.993,86	52.773,92	53.976,59	2,3%
Segurança Social	4.611.603,72	5.074.175,65	5.141.330,09	1,3%
Encargos com a Saúde	288.055,00	288.055,04	307.797,34	6,9%
Outros Encargos com a Saúde	187.361,51	176.440,79	177.881,65	0,8%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	86.505,48	97.095,47	89.240,56	-8,1%
Outras Prestações Familiares	4.877,78	2.848,32	5.894,35	106,9%
Contribuições para a Segurança Social	3.751.983,05	4.205.888,17	4.204.962,26	0,0%
Seguros	156.816,70	170.072,20	232.421,86	36,7%
Outras Despesas de Segurança Social	136.004,20	133.775,66	123.132,07	-8,0%
TOTAL	22.652.738,91	22.733.103,96	23.642.978,69	4,0%

04.SÍNTESE AT. MUNICIPAIS

Relatório de Gestão

15

4.1. INICIATIVAS PARA OS TRABALHADORES

CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS

9º aniversário do Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município de Odivelas (CCDTMO) e Festa de Natal, que teve lugar no Centro de Exposições de Odivelas.

Música e teatro animaram a tarde de festa que contou com a participação do Grupo Coral “Vozes em Si” do CCDTMO e da Companhia Trupilariente, com a peça de Natal “Os Duendes do Pai Natal”.

4.2. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

PROGRAMA “PREVENIR DESDE JÁ!”

Sessões de sensibilização aos alunos abrangendo 20 Estabelecimentos de ensino, num total de 60 horas de ações de sensibilização abrangendo 60 turmas e 1488 alunos, do Jardim de Infância ao 12º ano de escolaridade, sendo que os temas abordados foram os perigos em espaços públicos, cheias, acidentes domésticos, sismos, primeiros socorros, prevenção de fogos florestais.

“III SEMANA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL PREVENÇÃO NÃO TEM IDADE - O SISMO – “

Iniciativa realizada no dia 23 fevereiro, no âmbito dos 260 anos do Grande Terramoto de Lisboa, consta das ofertas educativas do Projeto de Ação Educativa do SMPC para o ano letivo de 2014/2015, apresentado às Escolas Básicas do 1º Ciclo. Consistiu num seminário sobre a temática dos Sismos, realizado por alunos do 4º e 9º anos e dirigido à população sénior do Concelho. Esta actividade proporcionou uma permuta Intergeracional de saberes, através de pequenas apresentações sobre as medidas de autoproteção, elaboradas e apresentadas pelos alunos e uma peça de teatro concebida e executada por um grupo de utentes de um Centro de Dia, sobre o Terramoto de 1755. Participaram 4 escolas, com cerca de 84 alunos e 8 Centro de Dia com um total de 94 utentes.

“VISITA À ESCOLA DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA DE LOURES”

No âmbito das comemorações da III Semana Municipal de Proteção Civil e proporcionou a visita de 19 turmas com um total de 494 alunos à escola de Proteção Civil de Loures, os alunos tiveram oportunidade de assistir a ações de sensibilização sobre as temáticas dos Sismos, Cheias, Incêndios florestais e Acidentes domésticos, esta iniciativa teve como objetivo, fomentar os conhecimentos já adquiridos ao longo dos últimos anos, através das ações de sensibilização que o SMPC de Odivelas tem realizado, junto das nossas escolas.

4.3. EDUCAÇÃO

“JUNTOS VAMOS CRIAR UMA INTERNET MELHOR”

O Dia da Internet Segura foi comemorado em Odivelas com duas iniciativas de relevo. No dia 12 de março, a Escola Básica D. Dinis, em Odivelas, recebeu 25 pais e encarregados de educação de alunos do Jardim de Infância e 1.º ciclo do ensino básico.



Já a 17 de março, o palco foi o Auditório dos Paços do Concelho, em Odivelas, que recebeu cerca de 40 munícipes seniores para assistir a dicas de como navegar de forma segura na Internet.

“O REGRESSO DO MUNDO FANTÁSTICO DO SerSeguro...”

Durante o mês de Janeiro, 19 jardins-de-infância do Concelho recebem a peça de teatro “A Magia da Floresta Segura”. Esta iniciativa, inserida no Projeto Municipal SerSeguro – Educação Rodoviária no Ensino Básico, pretende levar as primeiras e mais importantes noções de Segurança e Prevenção Rodoviárias às crianças mais pequenas.

Esta peça, representada por uma turma do Curso Profissional de Artes do Espetáculo da Escola Secundária com 2,3 Ciclos de Passos Manuel, de Lisboa, terá a primeira sessão no dia 12 de Janeiro, pelas 10h00, no Jardim-de-Infância Casal dos

Apréstimos, na Ramada.

O Projeto SerSeguro - Educação Rodoviária no Ensino Básico teve o seu início em 2003, e desenvolve-se em parceria com Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Forças de Segurança, Juntas de Freguesia e Rodoviária de Lisboa, entre outras entidades.

I MOSTRA DE OFERTAS PROFISSIONAIS E EDUCATIVAS DE ODIVELAS (MOPE)

Foi inaugurada, a 16 de abril, no Pavilhão Multiusos. A então Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, esteve presente e



assistiu, simultaneamente, à apresentação do livro de “Educação Artística para um Currículo de Excelência”, de Ana Pereira Caldas e Eugénia Vasques.

A Mostra conta com mais de 50 ofertas educativas locais, cursos de formação profissional e tecnológica ensino superior. Do programa da MOPE, consta ainda a realização de workshops, atividades práticas das ofertas formativas e momentos lúdicos. Sendo um espaço de encontro para estudantes, pais, professores e instituições de ensino, o objetivo do evento é apoiar e orientar os alunos para um percurso escolar e profissional mais adequado às suas expetativas e vocações.

V JORNADAS SEI! ODIVELAS DEBATERAM «ESCOLA PÚBLICA E POLÍTICAS EDUCATIVAS»



Nesta sessão de abertura, que contou com a presença dos Vereadores, Fernanda Franchi, Mónica Vilarinho e Carlos Bodião, falou também Jorge Rio

Cardoso, da Universidade Técnica de Lisboa, que teve a oportunidade de fazer a defesa da escola pública e de medidas que alterem o atual padrão de ensino muito focado no culto da nota, e pouco na orientação da criança.

Este debate contou com oradores de renome nacional, tais como Luísa Cerdeira, Maria Helena Salema e Domingos Fernandes - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Clotilde Pestana – Centro de Informação Europeia Jacques Delors, Madalena Matos e João Sebastião – ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Pedro Patacho – Instituto Superior de Ciências Educativas, e Paulo Guinote, professor do Ensino Básico.

Esta foi uma iniciativa inserida no Mês da Educação.

OPEN SEI – O PROJETO SEI!

O encontro contou com a presença da Vereadora da Educação, Fernanda Franchi e do Presidente da FAPODIVEL – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Odivelas, António Boa Nova e teve como destinatários a FAPODIVEL e as Associações de Pais (AP) das escolas

abrangidas pelo Projeto SEI! Odivelas.

Sensibilizar os pais e encarregados de educação, através das AP, para a problemática do insucesso escolar e da exclusão social



como fenómenos emergentes, demonstrando o trabalho, metodologias e objetivos do SEI no combate desta problemática; devolver às AP dados e informações sobre as atividades do SEI, no âmbito do combate aos fenómenos anteriormente descritos, através de dados qualitativos e quantitativos, bem como, promover o conhecimento dos conteúdos utilizados pelos técnicos do SEI, na relação com as crianças e jovens abrangidas pelo projeto, nos Gabinetes Apoio Psicológico e na Mediação Escolar, foram alguns dos objetivos deste encontro.

Relembra-se que o Projeto SEI! Odivelas - Projeto para o Sucesso Educativo e Integração, foi criado pelo Município de Odivelas em 2010, com o objetivo de promover o sucesso escolar e combater a exclusão social. Este projeto foi reconhecido, em 2011, de "Boa Prática Educativa", pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada e, mais recentemente, em 2015, com o Prémio de "Cidadania Digital", pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

SerSeguro LEVOU CRIANÇAS À KIDZANIA

No dia 8 de Maio, os alunos das turmas distinguidas no Concurso Em Odivelas, Segurança... Total!, fizeram uma visita à Kidzania, onde realizaram todas as atividades desenvolvidas por esta entidade, numa cidade especial, onde “brincaram aos adultos”.



Este Concurso, realizado no âmbito do Projeto SerSeguro, contou, pelo segundo ano, com o apoio da Kidzania que, por ser um espaço de aprendizagem, permite aos alunos a consolidação e a contextualização de conteúdos programáticos desenvolvidos ao longo do ano no projeto.

PROGRAMA “O Salvador vai a Banhos”



Consta das ofertas educativas do Projeto de Ação Educativa do SMPC para o ano letivo de 2014/2015. Esta iniciativa compreende

duas temáticas distintas, da parte da manhã a Praia (Praia da Torre, em Oeiras), onde através de “Jogos de Praia”, foram transmitidas as medidas de auto proteção na praia.

De tarde, no Pinhal da Paiã, na Pontinha, os alunos tiveram a visita dos Bombeiros do Concelho e assistiram a uma ação de sensibilização sobre a

problemática dos fogos florestais, tendo a possibilidade de experimentar e manusear algum material de combate a incêndios florestais.

O Serviço Municipal optou mais uma vez por privilegiar a participação dos alunos do 1.º Ciclo, sendo que para o efeito foi solicitado às Escolas interessadas que apresentassem a sua candidatura, tendo a selecção sido feita de acordo com as normas da candidatura.

PROGRAMA “O Salvador vai à Piscina”

Projeto pioneiro que tem como objetivo transmitir às crianças, através de jogos didáticos, as medidas de auto proteção a ter na piscina.



Os alunos foram sensibilizados para os cuidados a ter numa piscina com o intuito de evitar acidentes e aproveitando o espaço adjacente, promovendo-se a sensibilização para a problemática dos fogos florestais no nosso País e os seus efeitos na fauna e flora, através de um jogo de pista e o minigolfe do Salvador.

«POLÍCIAS DE PALMO E MEIO»

Acompanhados e orientados por agentes do programa “Escola Segura” da Polícia de Segurança Pública, alunos de turmas do 4º ano de escolas de Odivelas estiveram na manhã de 25 de maio, a



interpelar condutores, com o objetivo de sensibilizá-los para as questões da Segurança Rodoviária. Trajados a rigor, vestidos de ‘mini-

polícias’, os pequenos alunos exibiam a farda orgulhosamente, ao mesmo tempo que davam dicas. “Não deve beber bebidas alcoólicas antes de conduzir”, “Deve viajar com as crianças nas cadeirinhas” ou “Use sempre o cinto de segurança”, foram alguns dos conselhos dados pelos agentes de palmo e meio.

Com o Projeto SerSeguro, promovido há 13 anos pela Autarquia, pretende-se contribuir para a diminuição de acidentes nas crianças e jovens. Ao sensibilizar os alunos para a importância dos comportamentos seguros e solidários no trânsito, pretende promover-se, igualmente, uma mudança de atitudes, necessárias a uma cidadania ativa e responsável em prol da segurança rodoviária do seu concelho.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No Dia Mundial da Criança, celebrado a 1 de junho, o Pinhal da Paiã, na Pontinha, recebeu cerca de 1500 crianças vindas do Concelho e de fora do Concelho para brincarem e assistirem a espetáculos promovidos pela Malaposta.



“PROGRAMA DO URBANO AO RURAL COM O PARQUE DOS BICHOS”

Este Programa é um serviço gratuito de visitas de estudo à exploração agropecuária da Escola Profissional Agrícola D. Dinis. Estas visitas destinam-se aos alunos dos Jardins de Infância e a todos os níveis de Ensino Básico. Em parceria com a Divisão de Inovação Social e Projetos Educativos, o Gabinete Veterinário Municipal, através do Parque dos Bichos, participa neste Programa, como atividade complementar que poderá ser escolhida pelas escolas.

“UM DIA NA QUINTA COM O CANIL”

É uma iniciativa que convida pais e filhos a visitarem a exploração agropecuária da Escola Profissional Agrícola D. Dinis nas férias escolares. No dia 25 de Março, “Um Dia na Quinta – Férias da Páscoa” incluiu uma



visita ao Parque dos Bichos. Os visitantes puderam conhecer o Parque dos Bichos e o seu funcionamento, as adoções responsáveis, os cuidados veterinários necessários, as leis que se devem cumprir e interagir com os cães alojados.

4.4. SAÚDE

“PREVENÇÃO DAS DOENÇAS ONCOLÓGICAS”

Nos dias 19 e 26 de fevereiro, 5, 12 e 19 de março, a LPCC/NRS proporcionou, através dos refeitórios escolares, a introdução de um alimento saudável (brócolo, água, maçã, leite, cenoura) às crianças alvo desta campanha. Esta iniciativa foi desenvolvida em colaboração com a Divisão de Educação, através dos refeitórios escolares, com a introdução de um alimento saudável, por dia, procurando, assim, sensibilizar as crianças alvo desta campanha para a relação causal entre a alimentação praticada e o surgimento de algumas doenças.

No dia 19 de março ocorreu o Encerramento da Campanha “Comer bem dá saúde”, com a entrega conjunta CMO e LPCS dos certificados aos/às 100 alunos/as da EB1 Maria Bravo que participaram nesta campanha.

“PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES”

Articulação com o Programa de Alimentação Saudável em Odivelas (PASO) através de 11 ações de Atividade Física para a sensibilização de crianças em idade pré-escolar para a necessidade do movimento no corpo humano, como meio de desenvolvimento psico-motor e promoção de um coração mais saudável, com a utilização de aparelhos básicos de transposição. Participaram cerca de 230 crianças e 22 funcionárias das 6 instituições.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO “JOVENS E INTERNET”

Durante o período em questão, a Câmara Municipal de Odivelas, o ACES Loures/Odivelas e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA-IU) desenvolveram o projeto de investigação “Jovens e Internet” em Odivelas, com o qual se procurou perceber quais os aspetos positivos e negativos relacionados com o uso da internet por parte dos jovens dos 12 aos 30 anos (a partir do 7.º ano ao ensino universitário), que residem ou estudem no concelho de Odivelas, através do preenchimento de um inquérito on-line, tendo participado cerca de 1500 jovens e os resultados sido apresentados no dia 6 de maio no I Fórum Local sobre Prevenção de Comportamentos de Risco “Dependências sem Substância.

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ODIVELAS

Celebração do Dia Mundial da Saúde «Segurança Alimentar: Da quinta ao seu prato», tema desta efeméride, em Odivelas, no dia 7 de abril, realizada na Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã, na Pontinha, tendo participado cerca de 30 pessoas.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: DESAFIOS EM MEIO ESCOLAR&FAMILIAR

Enquadrada no Mês da Educação da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no dia 29 de abril,

no Auditório do Complexo Escolar Moinhos da Arroja, em Odivelas, a palestra «Alimentação

Saudável: Desafios em meio escolar & familiar», uma iniciativa que contou com a presença da Vereadora da Educação, Fernanda Franchi.

Promovida com o objetivo de ajudar à reflexão sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis na promoção da saúde das crianças, em ambiente escolar e familiar, esta palestra contou com o valioso contributo das oradoras Cidália pereira, da Escola Superior de Saúde de Leiria – Instituto Politécnico de Leiria, Anna Lins, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e Mariana Coelho Santos, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P – Laboratório de Química.

De relembrar que a Câmara Municipal de Odivelas garante o fornecimento de três refeições diárias aos alunos de pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico da rede pública, reconhecendo, assim, o papel fundamental que o serviço de fornecimento de refeições escolares desempenha na prossecução de uma educação alimentar saudável.



decorrer até ao dia 15 de maio e vai englobar um conjunto de atividades, tais como: rastreios de saúde (vários), ações de informação e de sensibilização bem como atividades lúdicas, pedagógicas e culturais, entre outras.

Assim, durante cinco

dias foram promovidas dinâmicas de atuação no âmbito da Saúde e da Cidadania, destinado à população em geral (munícipes, estudantes e trabalhadores/as do Concelho).



DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

A 4 de outubro, com a demonstração de jogos tradicionais, a realização de atividade de Tai-Chi Chuan, aula de zumba e a formação do coração humano, tendo participado 31 pessoas, das quais 21 do género feminino.

"SAÚDE + PERTO"

A carrinha de rastreios da Liga Portuguesa Contra a SIDA esteve no Concelho de Odivelas de 23 a 25 de junho, para rastrear doenças sexualmente transmissíveis. À semelhança do que aconteceu em abril, o Projeto Unidade Móvel de Rastreios "Saúde + Perto" esteve na Rotunda do Metro do Senhor

INCLUI-TE!!! SAÚDE E CIDADANIA 2015

O Vereador da Saúde e Cidadania, Edgar Valles esteve presente, no dia 11 de maio, no Strada Shopping & Fashion Outlet na cerimónia de abertura oficial da iniciativa Esta feira, com entrada livre, vai

Roubado, no Bairro dos Cucos, no Bairro Cassa Pia, no Vale do Forno e no Bairro do Barruncho. A população de Odivelas teve, assim, a oportunidade de realizar rastreio ao VIH, hepatites víricas e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST (no contexto de atendimento individual), de forma confidencial e gratuita.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO “PREVENÇÃO DE QUEDAS”



Num total de quatro ações, intituladas “Prevenção de Quedas”, decorridas no Centro de Dia de Sto. Eloy, no Cantinho do Idoso, no Centro

de Dia da Sagrada Família e na Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro de Sto. Eloy, pretende-se proporcionar aos Centros de Dia, que estão sob a área de intervenção da Unidade de Cuidados na Comunidade Nostra Pontinha, uma sensibilização dos seus utentes para a adoção de medidas preventivas, nomeadamente nas quedas.

BATISMO DE VOO

A Câmara Municipal de Odivelas e a Força Aérea Portuguesa (FAP) proporcionaram, no dia 14 de dezembro, um “Batismo de Voo” a um grupo de utentes adultos da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas e do Centro Comunitário de Saúde Mental em Odivelas.

Com partida da Base Aérea nº 6, no Montijo, e chegada ao Aeroporto Militar de Figo Maduro, em Lisboa, a viagem que durou cerca de 40 minutos, foi o concretizar de um sonho para todos os passageiros que não se cansaram de agradecer a experiência única a bordo do C-130 Hércules.



4.5. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

ODIVELAS, AUTARQUIA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

No âmbito do Acordo de Colaboração entre a CMO e a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), e a convite da Confederação



Europeia de Famílias Numerosas (ELFAC – European Large Families Confederation), foi desenvolvido um trabalho ao nível da preparação e organização de iniciativas a fim do município de Odivelas assinalar o Dia dos Irmãos (31 de maio).

Para colorir mais a iniciativa, convidámos, ainda, todos os munícipes a enviar à Câmara Municipal de Odivelas uma frase dirigida ao seu irmão. Pode ler estas frases no site da Câmara.

PROGRAMA “Prevenir desde Já!”

Sessões de sensibilização aos alunos abrangendo 20 Estabelecimentos de ensino, num total de 60 horas de ações de sensibilização abrangendo 60 turmas e 1488 alunos, do Jardim de Infância ao 12º ano de escolaridade, sendo que os temas abordados foram os perigos em espaços públicos, cheias, acidentes domésticos, sismos, primeiros socorros, prevenção de fogos florestais.

“ACOLHER, INTEGRAR, TRANSFORMAR O/A IMIGRANTE ATIVO/A NO EXERCÍCIO DA CIDADANIA”

Atividade do Centro de Apoio Jurídico Itinerante (CAJI) promovida pela Casa do Brasil de Lisboa (CBL) na sede da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, na delegação de Olival Basto e na AMOVALFLOR, agendada para os dias 1, 8, 15 e 22 de setembro e 6 e 13 de outubro, tendo efetuado 3 consultas jurídicas a nacionais de países terceiros sobre autorização de residência, responsabilidades parentais, proteção jurídica e apoios sociais. Este serviço, prestado gratuitamente, foi procurado na AMOVALFLOR apenas nos dias 22 de setembro e 13 de outubro por 3 pessoas, das quais 2 eram mulheres, para efeitos de proteção jurídica num caso de despejo, autorização de residência para estudos e reagrupamento familiar.

NOVAS TECNOLOGIAS E INTERNET SÉNIOR

O curso de “Novas Tecnologias e Internet Sénior (1º e 2º Nível)”, nas instalações da Fundação Vodafone Portugal no Parque das Nações. A cada 3 semanas inicia-se a formação um novo grupo constituído por 8 formandos seniores. No corrente ano frequentaram esta formação 101 pessoas.

FEIRA DE FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO E MOSTRA CULTURAL PARA IMIGRANTES

A Escola Secundária de Odivelas recebeu a 16 de junho a Feira de Formação, Emprego e



Empreendedorismo e a Mostra Cultural, que culminaram com uma Mostra Gastronómica e consequente degustação das

diversas iguarias.

Esta foi uma iniciativa realizada no âmbito do Projeto SIM – Sensibilizar, Integrar e Mobilizar, e que foi promovido pela Associação para a Inovação Social - Questão de Igualdade. Com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas e da Escola Secundária de Odivelas, esta iniciativa contou com a participação de 525 pessoas de diversas nacionalidades, de mais de 30 entidades e de associações de imigrantes.

Estas iniciativas tiveram como objetivos não só a sensibilização da sociedade civil, mas também o aumento da capacidade de atuação das entidades de

apoio a imigrantes, para que estas consigam proporcionar um conjunto de soluções mais eficazes aos seus destinatários, pela promoção da interculturalidade, o que contribuiu para derrubar algumas barreiras à integração. Pretendeu-se, também, ajudar a criar espaços de ofertas de formação e emprego e sensibilização de entidades empregadoras, com vista à inserção profissional de pessoas de países terceiros.

O evento permitiu às entidades formadoras, empregadoras, empreendedoras, de promoção ao empreendedorismo e as associações de imigrantes participantes, a partilha de contactos entre si e com as pessoas que visitaram o espaço, tendo algumas delas formalizado candidatura a formação e a emprego.

4.6. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O OP foi apresentado, a 23 de abril, pela Presidente da Câmara, Susana Amador, e pelo Vereador do Urbanismo, Paulo César Teixeira, às Comissões e Associações de Proprietários e Moradores do Concelho. Mais de 60 pessoas estiveram ao Pavilhão Multiusos de Odivelas para ficarem a conhecer, passo-a-passo, o novo modelo que permite a cada cidadão apresentar propostas de projetos para o



Concelho. Este ano, pela primeira vez, adotou-se o modelo deliberativo, com os munícipes a terem, agora, também a oportunidade de votar nos seus dois projetos preferidos.

Durante os meses de maio e junho, as Assembleias Participativas percorreram as freguesias do Concelho (as antigas sete), para apresentar o projeto OP.

PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITETURA E ESPAÇO PÚBLICO



Realizou-se no dia 22 de junho, nos Paços do Concelho, em Odivelas, e cerimónia de entrega dos prémios da 4ª Edição do Prémio Municipal

de Arquitetura e Espaço Público. Este ano, o projeto vencedor do Prémio Edifícios foi o da Unidade de Saúde Familiar da Ramada, levado a efeito pela CAS Arquitectos.

O Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público é atribuído a cada dois anos, e dirige-se a arquitetos, arquitetos paisagistas e entidades promotoras de projetos e obras. Com a atribuição deste prémio pretende a Autarquia reconhecer publicamente o trabalho destes profissionais, ao mesmo tempo que visa a promoção pública de edifícios e espaços exteriores públicos, que representem um contributo para a valorização e/ou salvaguarda do património arquitetónico e urbanístico do concelho de Odivelas.

4.7. PROTEÇÃO DO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA DO TERRITÓRIO

PROGRAMA DO URBANO AO RURAL COM O PARQUE DOS BICHOS

Este Programa é um serviço gratuito de visitas de estudo à exploração agropecuária da Escola Profissional Agrícola D. Dinis. Estas visitas destinam-se aos alunos dos Jardins de Infância e a todos os níveis de Ensino Básico. Em parceria com a Divisão de Inovação Social e Projetos Educativos, o Gabinete Veterinário Municipal, através do Parque dos Bichos, participa neste Programa, como atividade complementar que poderá ser escolhida pelas escolas.

HORA DO PLANETA 2015

A Hora do Planeta é uma iniciativa da WWF que começou em 2007 em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas apagaram as luzes por uma hora, numa tomada de posição contra as mudanças climáticas.

O Município de Odivelas participou nesta acção, através do desligamento da iluminação dos Paços do Concelho, Mosteiro S. Dinis e Cruzeiro de Odivelas no dia 28 de março, entre as 20h30 e as 21h30.

Odivelas é, assim, uma das 60 cidades portuguesas que já aderiram a esta iniciativa da WWF, uma das

mais respeitadas organizações independentes de conservação do ambiente.

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA FLORESTA

O objetivo da comemoração deste dia, é sensibilizar a população para a importância da preservação das árvores e da floresta, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida dos cidadãos. Foi comemorado no dia 21 de março com a realização de:

- Ateliers de “A Minha Sementeira”;
- Ação de Plantação de amendoeiras no Parque Urbano da Póvoa de Santo Adrião.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL 2014/2015



Em resposta às inscrições das escolas ao Programa de Educação e Sensibilização Ambiental do Município de Odivelas, realizaram-se neste período 15 ateliers nas escolas do Concelho, tendo participado 390 alunos desde o 1º ciclo ao ensino secundário.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O Parque do Rio da Costa, o Strada Shopping Outlet, a Casa da Juventude e a Urbanização da Ribeirada foram o palco das diversas atividades de animação mas, sobretudo de sensibilização, que contaram com a presença de centenas de alunos de várias escolas do Concelho. A Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, acompanhada pelo Vereador do Ambiente, Hugo Martins, e pelos Vereadores Edgar Valles e Mónica Vilarinho, esteve presente na inauguração do Mural Ambiente 2015, da autoria do artista Smile, na Urbanização da Ribeirada.

Durante todo o dia 5 de junho, cerca de 400 crianças passaram pelo Parque do Rio da Costa, em Odivelas, onde houve



lugar à instalação de uma estação móvel de análise da qualidade do ar, aos quiosques interativos de sensibilização ambiental, às oficinas de sensibilização e reutilização de materiais, aos insufláveis, aos jogos tradicionais, à oferta de brindes e manjericos, e à distribuição de material de sensibilização.

ANIMAIS COM PINTA! TRAGA OS SEUS...

Este evento decorreu no dia 3 de outubro, entre as 10.30h e as 18h, no Parque Urbano do Silvado, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Animal. Este ano o leque de oferta foi alargado, tendo decorrido o habitual concurso canino, entre outras

várias ações, nomeadamente a exposição de animais no salão azul: Capi – porquinhos-da-índia; Ilha Exótica – animais exóticos diversos; Associação EntreGatos; Gatil de Divinus –gatos Scottish Fold e Scottish Straight; Gatos Bosques da Noruega; Studio Pet – fotografia profissional para animais.

No espaço exterior decorreu uma aula de zumba, demonstração de Disk Dog com a Knine Service, demonstração de pastoreio com cães de raça Border Collie (Associação Portuguesa de Cães Pastores). O evento contou ainda com barraquinhas de artesanato (trazidas pela Traseventos), insufláveis e animais da Escola Agrícola da Paiã.

O Aviário Tropical e a loja Mini-Herói voltaram a patrocinar o Concurso Canino, atribuindo prémios aos vencedores.

PROGRAMA ECO ESCOLAS – DIA DAS BANDEIRAS VERDES – 2014/2015



O Desenvolvimento do Programa Eco-Escolas, termina anualmente com a entrega às escolas dos seus galardões e da bandeira

verde, símbolo de que a escola durante e no âmbito deste programa desenvolveu uma ação meritória em torno da defesa do ambiente.

· O Município de Odivelas contou no ano letivo passado com 10 escolas inscritas neste programa, sendo que 9 das quais receberam a bandeira verde como reconhecimento do trabalho realizado.

· Nesse sentido no dia 14 de outubro, realizou-se a sessão de entrega das bandeiras verdes. Esta sessão realizou-se m Torres Vedras e contou com a presença de 7 escolas do Município, tendo Odivelas recebido o certificado de município parceiro.

«VAMOS LIMPAR A EUROPA 2015»

Integrada nas comemorações do Dia Europeu de Ação de Limpeza, esta foi uma iniciativa coordenada pela Valorsul e realizada pela Autarquia com o apoio da Junta de Freguesia de Odivelas.

No dia 8 de maio, junto à Escola Básica Bernardim Ribeiro, em Odivelas, foi recolhido lixo com a ajuda de alunos de três turmas, do 2º, 3º e 4º ano. No dia seguinte, houve ação de limpeza no parque de estacionamento junto ao terminal do Metropolitano de Odivelas, com a ajuda de voluntários do grupo de Geocatching de Odivelas.



Este projeto tem por objetivo a sensibilização dos cidadãos para o problema da produção de resíduos. Durante estas ações foram transmitidas regras de separação de resíduos recicláveis, dicas para adoção de novos comportamentos que promovam a redução na produção de resíduos e distribuídos materiais de sensibilização aos participantes.

4.8. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO AMPLIADO, DO POLO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL D. DINIS EM CANEÇAS



O novo espaço, com o triplo da dimensão inicial, cerca de 200 m2, vem corresponder às necessidades e exigências do público de Caneças que

ao longo dos últimos 3 anos tem manifestado, consequentemente, a necessidade de um espaço cultural com mais dinâmica e diversidade documental mais abrangente. Assim, o novo espaço conta com uma zona de leitura para adultos, uma área bastante alargada para leitura e atividades infanto-juvenis incluindo uma sala para a Hora do Conto e espaço multimédia. De referir ainda que este Polo passará a contar com um fundo documental de cerca 4000 exemplares.

4.8.1. INICIATIVAS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

V BIENAL DE CULTURAS LUSÓFONAS

A Sessão Solene de Inauguração, decorreu com a presença de ilustres convidados



nomeadamente, Maria Barroso Soares, Presidente da Comissão de Honra, Susana Amador, Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo, Comissário Estratégico, bem como, Murade Murargy, Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), entre outros.

A tarde terminou com o momento musical a cargo de Galissá, tocador guineense radicado em Portugal, que protagonizou uma atuação de Kora – um instrumento único e peculiar, com mais de 20 cordas – e com a inauguração da Exposição Coletiva de Artes Plásticas, que reúne obras de dezenas de artistas oriundos dos países de língua oficial portuguesa e a Exposição de pintura de “AECIO SARTI”.

PROJETO “BIBLIÓFILO VAI À ESCOLA”



Num primeiro momento todos os alunos foram convidados a visitar uma exposição, em que cada borboleta simboliza uma criança que teve

oportunidade de participar no projeto de Promoção da Leitura em meio pré-escolar. Depois foram convidadas a assistir a uma história dramatizada, intitulada “A Biblioteca”, desenvolvida pelos técnicos que realizam este projeto. Assistiu à peça de teatro a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador.

Este é um projeto de Promoção da Leitura em meio pré-escolar, que pretende garantir um trabalho

continuado em torno do livro, sendo esta uma responsabilidade tripartida entre a escola, a família e a biblioteca.

O balanço deste projeto, através dos depoimentos das Educadoras de Infância, é muito positivo, enfatizando entre outros aspetos a importância do estímulo à leitura de crianças, que numa grande percentagem não têm acesso ao livro a não ser através deste Projeto, não só porque são originárias de meios socioeconómicos bastante desfavorecidos, como também porque os próprios Jardins-de-infância, face aos escassos recursos financeiros, não conseguem proporcionar às crianças uma biblioteca infantil.

MISTÉRIO NA BIBLIOTECA... UM LABIRINTO POR EXPLORAR!

A Biblioteca Municipal D.

Dinis recebeu uma nova versão de um simples jogo de tabuleiro, onde pais e filhos, com idades



compreendidas entre os 7 e os 10 anos de idade, foram os peões desta aventura.

Através de dinâmicas de pergunta/resposta, mímica e inúmeras outras atividades, pretendeu-se assim, despertar a criatividade de quem participou e o gosto pela leitura.

Este jogo viveu da descoberta onde o livro não serviu apenas para se ler, mas sim para descobrir um mundo de aventuras.

EXPOSIÇÃO - “FUNDO DO MAR”

Esta exposição resultou do projeto “Ler Dá Saúde e Faz Crescer”, uma parceria entre a Biblioteca Municipal D. Dinis e o serviço de internamento Pediátrico do



Hospital Beatriz Ângelo que tem como objectivo proporcionar às crianças hospitalizadas um relacionamento precoce e continuado com a leitura. Em 2015 e porque se comemora o Ano Europeu para o Desenvolvimento, por decisão do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia e sendo o futuro sustentável uma das áreas de trabalho, elegemos a temática do “Fundo do Mar” para assinalar esta efeméride. Todo o trabalho realizado com as crianças internadas, quer a nível das histórias abordadas, quer os ateliês desenvolvidos, tiveram como base esta temática dos quais resultam os trabalhos agora apresentados.

4.8.2. PATRIMÓNIO CULTURAL

CONFERÊNCIA DA LIBERDADE «A Arte que Abril abriu – O cinema»

No dia 26 de Março 2015, decorreu a Conferência da Liberdade, moderado pelo Sr. Adjunto do Sr. Vereador Dr. Edgar Simões Valles, Dr. João António. O convidado foi o realizador Rui Simões, que centrou a sua apresentação nas vivências pessoais, proferindo uma pequena palestra incentivando o

debate, com o objetivo de oferecer, na primeira pessoa, a história do 25 de Abril de 1974.

Todos os participantes (47 provenientes de três instituições: Cantinho do Idoso, Universidade Sénior e (Academia dos Saberes de Loures) tiveram oportunidade de colocar questões do seu quotidiano e conhecer o percurso profissional e pessoal do cineasta Rui Simões.

A memória que o Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas constitui para a história de Portugal, tem nesta iniciativa da Câmara Municipal de Odivelas, um dos momentos anuais mais significativos do exercício de democracia e cidadania ativas.

“PASSEIA, CONFRATERNIZA E CONHECE”



Na busca de uma melhor qualidade de vida, fruto de um envelhecimento com independência e autonomia, de um envelhecimento saudável e ativo, a Câmara Municipal de Odivelas tem investido no desenvolvimento de programas sociais, contribuindo para o reforço dos mecanismos de participação social, nomeadamente de pessoas com 55 ou mais anos, visando contribuir para a construção de um concelho mais amigo das pessoas idosas.

Assim a autarquia continua a promover visitas e encontros culturais para os seniores do Concelho.

“ROTEIRO 3 SÉCULOS, 3 IGREJAS”

Esta iniciativa que proporcionou a visita ao Mosteiro de São Dinis, à Igreja Matriz da Póvoa de Santo Adrião, à Igreja Matriz de

Odivelas e ao Padrão do Sr. Roubado, pretendeu promover o conhecimento do património religioso no Concelho de Odivelas, divulgar cronologicamente

e artisticamente as igrejas do concelho e promover a articulação de eventos históricos com o património local.

O projeto “ROTEIROS” surge da conciliação de dois aspetos: a perceção de que o património religioso é um dos pontos mais importantes da atividade do Turismo em Odivelas e a lacuna existente na realização de visitas guiadas a este tipo de património, com percursos definidos.



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO



Na edição deste ano, o tema adotado por um conjunto de países membros do Conselho da Europa, e também por Portugal, foi o Património Industrial e

Técnico.

Na edição deste ano, o tema adotado por um conjunto de países membros do Conselho da Europa, e também por Portugal, foi o Património Industrial e Técnico. Assim, a Câmara convidou os munícipes

para um passeio pelas nossas «grandes máquinas industriais» que transformavam o cereal em farinha – o caso do Moinho da Laureana (Municipal) e do Moinho das Covas (Escola Secundária da Ramada).

4.8.3. JUVENTUDE

ODIVELAS PRO ARTE – GRAFFITI E MÚSICA

Promoveu-se mais uma ação de rua ligada ao fenómeno do Graffiti nas grandes cidades. Um concurso, apelidado de

"Odivelas Pro Arte - Graffiti e Música", que decorreu junto ao Metro de Odivelas, no muro da Rua Professor Dr. Egas Moniz, durante o dia 16

maio. A Vereadora da Juventude, Mónica Vilarinho, esteve presente e salientou a importância deste tipo de ações de cidadania que permitem aos mais jovens revelarem toda a sua criatividade em favor de uma cidade mais integrada e inclusiva.



DINÂMICAS JOVENS NO METROPOLITANO

A Estação de Metropolitano de Odivelas recebeu o grupo de Teatro Jovem “GTAAR - Grupo de Teatro da Escola Secundária da Ramada” e a Estação de Metropolitano do Sr. Roubado e da Pontinha

receberam Música Jovem com “LXPRO, Produção Musical”.

MOVE4FUN

Aula aberta de dança, desta vez, na Escola Secundária Braamcamp Freire, na Pontinha, e que juntou dezenas de alunos numa aula bastante animada e mexida.



EMPREENDEDORISMO, RECICLAGEM E ARTESANATO



Nome do Curso Vocacional do Agrupamento Moinhos da Arroja que faz maravilhas com papel, revistas, cápsulas de café e caixas de ovos, originando rosas, candeeiros,

pulseiras e até mesmo presépios – produtos reciclados que vão estar à venda na própria escola, dia 3 de junho, Dia do Agrupamento. Esta sessão foi presenciada por cerca de 50 alunos do 5º ano que ouviram com muita atenção também o que foi dito pela Valorsul, presente como formadora.

“MAIO JOVEM” – ENCERRAMENTO

A fechar o mês, foram vários os momentos que

cativaram a geração jovem:

- no dia 29 de maio, a apresentação da Peça de Teatro: “Museu do Pensamento” na Sociedade Musical e Desportiva de Caneças e Workshop de pintura “Young Star” com alunos das Secundárias da Ramada e de Odivelas, na Casa da Juventude;
- no dia 30 de maio, houve o “Odivelas Skate Fest” com muitos skaters em grandes alturas e manobras fantásticas no Skate Parque de Odivelas;
- e no dia 31 de maio, houve “DançAr-Te: Gerações em Movimento” no Jardim da Música, em Odivelas.



DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Cerca de 45 jovens de Odivelas participaram no dia 12 de agosto nas atividades das Comemorações do Dia Internacional da Juventude, que se realizaram durante todo o dia no Centro Desportivo Nacional do Jamor. Este foi um evento organizado pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e pretendeu unir atividades desportivas, lúdicas, de sensibilização e pedagógicas, ao mesmo tempo que promove a participação cívica dos jovens, com vista a assinalar este dia a nível nacional.



4.8.4. DESPORTO

MASTERS FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO 2015

Prova na modalidade de judo, organizada pela Federação Portuguesa de Judo com o apoio da divisão de Desenvolvimento Desportivo.

Realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Esta prova que marcou o início da competição Masters FPJ 2015 contou com a participação de 56 atletas, 41 masculinos e 15 femininos.

Com um regulamento diferenciado de todas as outras provas do calendário nacional, o Masters FPJ 2015 foi uma competição em que no masculino, teve a particularidade de ser disputada apenas pelos seis melhores atletas do Campeonato Nacional de 2014 e por dois judocas convidados pela Equipa Técnica Nacional, em cada categoria. No lado feminino, competiram os dois melhores atletas do último Campeonato Nacional e mais dois judocas convocados pela Equipa Técnica, por categoria.

3ª EDIÇÃO DO “CAMPEONATO SUSANA BARROSO”

Organizado pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou-se na Piscina Municipal de Odivelas. O torneio direcionado a atletas que não integram os quadros competitivos federados, contou com a participação de 170 nadadores, tendo sido conquistadas 18 medalhas por nadadores da Piscina Municipal de Odivelas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUDO DE CADETES

Organização da Federação Portuguesa de Judo com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizaram-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas. A prova contou com a participação de 240 atletas distribuídos por 18 categorias de peso

CARNAVAL NA PISCINA MUNICIPAL

A iniciativa organizada pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo, consistiu na realização diversas atividades comemorativas da época festiva, durante as aulas. As atividades promovidas por professores e nadadores salvadores junto dos alunos, criou um ambiente de diversão contagiante envolvendo todos os utentes e familiares.

AÇÃO DE FORMAÇÃO DE BOCCIA “Táticas de Jogo”

Organização da Divisão de Desenvolvimento Desportivo com o apoio da Direção Geral de Educação - Divisão de Desporto Escolar, direcionado aos professores e alunos do programa “Boccia”. Esta iniciativa foi ministrada no auditório do Pavilhão Multiusos e contou com a presença de 25 participantes.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Campeonato na modalidade de judo, organizado pela Federação Portuguesa de judo com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Realizou-se no Pavilhão Multiusos. Participaram nesta prova 192 judocas, distribuídos por dezasseis categorias de peso.

2º ENCONTRO DE FUTSAL FEMININO

Organizado pelo Clube de Futebol Metodologia TocoF com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo. Realizou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada. Este encontro teve o objetivo de promover a modalidade de futsal junto do género feminino e contou com a participação de cerca de 46 atletas nas categorias de benjamins e infantis, alunos da Escola Básica D. Dinis e da Escola Básica Maria Lamas e do TOCOF.

CAMPEONATO REGIONAL DE NATAÇÃO SINCRONIZADA/LISBOA SYNCRO 2015

Evento organizado pela Associação de Natação de Lisboa. Realizou-se na Piscina Municipal de St.º António dos Cavaleiros. A equipa federada de natação sincronizada da Piscina Municipal de Odivelas, participou com 9 atletas, tendo



conquistado o título de campeãs regionais de combinado escalão juvenil, 2º e 3º classificados em figuras e solo no escalão infantil e 4º classificados em solo no escalão juvenil.

VII FESTIVAL ANUAL DOS ESTABELECIMENTOS MILITARES DE ENSINO



Evento organizado pelo Colégio Militar em parceria com o Instituto dos Pupilos do Exército, com o apoio da Câmara Municipal de

Odivelas/Divisão de Desenvolvimento Desportivo. O Pavilhão Multiusos de Odivelas, foi novamente o palco para o espetáculo de ginástica e música, este ano sob o tema "Os Estabelecimentos Militares de Ensino Não Superior no Mundo" em que participaram, o Colégio Militar (CM), o Instituto de Odivelas (IO), o Instituto dos Pupilos do Exército (IPE), e várias escolas de ensino não superior, entre outros clubes e associações sem ligações militares, entre os quais o Ginásio Clube de Odivelas.

JOGO OFICIAL PORTUGAL VS CATALUNHA

Este estágio teve o apoio da Câmara Municipal de Odivelas e no final do ciclo Competitivo Internacional, a preparação da Seleção Nacional, reveste-se



da maior relevância não apenas para a modalidade de Corfebol, mas também para o engrandecimento Internacional do desporto português, numa altura em que Portugal se encontra no 4º lugar do ranking mundial. Jogo de preparação para o Campeonato do Mundo de Corfebol, enquadrado no programa de estágio conjunto das federações de ambos os países, organizado pela Federação Portuguesa de Corfebol com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo. O jogo terminou com a vitória da Catalunha por 21 a 18. Este jogo foi o término do estágio.

XXXVII CORRIDA DA LIBERDADE “Corrida 25 de Abril”



Organizada pela Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa, a Associação das Coletividades do Concelho

de Lisboa e a Associação 25 de Abril, com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo.

Prova de atletismo comemorativa do 25 de Abril, constituída por três provas de atletismo (11.000, 5.000 e 1.000 metros) e uma caminhada (2.500 metros) com partida no Regimento de Engenharia n.º 1 da Pontinha e chegada na praça dos Restauradores em Lisboa. Este ano registou-se um recorde no número de participantes, cerca de 6000 atletas.

XI DESAFIO DO CORAÇÃO

Realizou-se no Estádio Universitário de Lisboa (EUL) no âmbito das atividades de prevenção da Fundação Portuguesa de Cardiologia, no mês de maio – Mês do Coração.



A iniciativa consistiu numa caminhada ao longo de um circuito, participação em jogos lúdico-desportivos e realização de rastreios de saúde. Participaram cerca de 412 alunos do programa clube do movimento.

No âmbito das comemorações do “Maio, Mês do Coração” no Estádio Universitário de Lisboa para participarem nesta iniciativa

Durante toda a manhã, dia 8 de maio, estes fizeram um passeio acompanhados pelo Vereador do Desporto, Paulo César Teixeira que contou com diversas estações, todas elas ligadas a um estilo de vida mais saudável, onde técnicos de saúde sensibilizaram os visitantes para a prática de atividade física e para uma alimentação saudável.

Este percurso incluiu ainda a avaliação de alguns fatores de risco, como a medição da tensão arterial, o índice de massa corporal, entre outros.

PROJETO HIPOTERAPIA - SPECIAL OLYMPICS PORTUGAL

Participaram seis alunos do Projeto na competição Special Olympics Portugal de Equitação, que se



realizou, na Sociedade Hípica Portuguesa – Campo Grande.

Salienta-se, ainda, que a participação neste evento promove a competição

salutar e o convívio entre atletas e equipas terapêuticas, que representam instituições e centros hípicas de toda a região de Lisboa, Leiria e Setúbal.

VI ENCONTRO REGIONAL E EQUITACÃO TERAPÊUTICA



Dando continuidade às atividades dirigidas aos alunos com necessidades educativas especiais, decorreu, no dia 13 de junho, o VI Encontro

Regional e Equitação Terapêutica, no Centro Hípico da Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã.

O projeto "Hipoterapia de Odivelas" – uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Escola Agrícola - abrange 68 alunos da Unidades de Ensino Estruturado e de Apoio à Multideficiência das escolas da rede pública do Concelho de Odivelas.

10º FESTIVAL "ESTRELAS DO MAR"

O evento promovido pela Federação Portuguesa de Natação com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou-se na Piscina Municipal de

Odivelas.

Este evento teve como principal objetivo o acompanhamento e a divulgação da modalidade e contemplou as vertentes competitiva, recreativa e formativa dando oportunidade às nadadoras de ultrapassar alguns desafios, dando-lhes possibilidade de passar para o nível seguinte. Participaram cerca de 130 nadadoras representantes de 7 clubes de norte a sul do país.

5ª EDIÇÃO GRANDE ROTA "CBT"

Iniciativa organizada pelo Colinas Bike Tour com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo.

A 6ª edição do passeio Odivelas-Odivelas em BTT, que liga Odivelas urbana, à Odivelas rural, no concelho de Ferreira do Alentejo. Contou com cerca de uma centena de participantes.

SEMANA DO DESPORTO

O evento organizado pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo, decorreu no Centro Comercial Strada Shopping & Fashion Outlet, Pavilhão Multiusos de Odivelas e Piscina de Odivelas. Esta iniciativa contou com a participação de inúmeras entidades ligadas ao



desporto, locais e nacionais, que dinamizaram o evento com diversas atividades desportivas, indoor e outdoor, permitindo aos visitantes terem um contacto informal com um leque muito abrangente de modalidades desportivas e aos clubes participantes de promoverem as suas atividades desportivas.

Durante a semana os clubes e associações do concelho, promoveram o seu trabalho na área do desporto, divulgando as suas modalidades no Centro Comercial Strada Shopping & Fashion Outlet.

CERIMÓNIA DE ABERTURA

Espetáculo gímnico onde participaram os clubes do Concelho de Odivelas, o Clube do Movimento, o Atlético das Patameiras, a Sociedade Musical e



Desportiva de Caneças, o Ginásio de Odivelas, o Grupo Desportivo Presa Casal do Rato e o Grupo Desportivo dos Bons Dias, a que se juntam os clubes convidados, o Colégio Militar e o Sporting Clube de Portugal. O evento realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

I TORNEIO DE GOALBALL “STARS OF THE FUTURE” do CAC

Organizado pelo Clube Atlético e Cultural da Pontinha com o apoio da Divisão de

Desenvolvimento Desportivo, da União de Juntas de Freguesia Pontinha Famões, da Junta de Freguesia de Carnide, da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais, entre outras. O Torneio disputado no Pavilhão Municipal Susana Barroso, contou com a participação de 32 atletas dos 10 aos 16 anos de idade e teve por objetivo divulgar prática da modalidade e promover o desporto adaptado junto das camadas mais jovens, com ou sem deficiência visual.

CORAÇÃO ATIVO

Organizado pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Este evento, consistiu numa mega aula de ginástica dirigido aos alunos do Programa Clube do Movimento, com o objetivo de promover a atividade física e interajuda em grupo e o combate ao sedentarismo. Participaram 400 alunos de diversos núcleos do programa.

2ª PROVA DO III CAMPEONATO “SUSANA BARROSO”

Realizou-se na Piscina Municipal de Odivelas. Esta etapa contou com a participação de cerca de 122 atletas, em



representação dos clubes: Ginásio Clube Português, Clube Naval Setubalense, Maristas de Lisboa, Câmara Municipal De Mafra e Câmara Municipal de Odivelas. Estiveram cerca de 200 pessoas a assistir à competição.

VIII FESTA DE ENCERRAMENTO DO PROGRAMA CLUBE DO MOVIMENTO



Iniciativa organizada pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo, com o intuito de marcar o término de mais uma época de atividade física e

de demonstrar as aprendizagens adquiridas. O Pavilhão Multiusos de Odivelas, recebeu os cerca de 600 alunos do programa, que realizaram exhibições de dança e de ginástica de manutenção, divididos por núcleos de atividade, terminando com um esquema coletivo.

PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS



Iniciativa organizada pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo no decorrer de seis semanas e com a participação de 450 jovens, 75 por semana, distribuídos por 4 grupos etários. Um projeto de ocupação de tempos

livres, aberto à população residente no concelho, a filhos de funcionários da Câmara Municipal de Odivelas (CMO) e a crianças carenciadas (Instituições de carácter social do Concelho: Centro de Acolhimento Temporário – Casa Rainha Santa Isabel; Comunidade Lusófona – Vale do Forno; Associação RUTE – Encontrar-te – Serra da Luz), com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade, no qual foram dinamizadas várias atividades do âmbito desportivo de forma orientada, através da vivência de atividades lúdicas, o sentido de grupo, a solidariedade, o respeito pelos valores da Ética e Fair Play, assim como, a valorização da natureza e a responsabilidade.

EUROPEAN OPEN WOMEN DE JUDO

A prova organizada pela Federação Portuguesa de Judo, com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou-se no



Pavilhão Multiusos de Odivelas. Nesta prova que pontua para o Ranking Mundial e que serve de apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, participaram cerca de 160 judocas de 34 países.

OPEN DAY DE FUTSAL



Estágio para Jogadores de Futsal, decorreu no dia 30 de

junho, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, com casa cheia.

Este Open Day, organizado pela Câmara Municipal de Odivelas e a Magazine Futsal Mais, com a coordenação de João Freitas Pinto, conta com mais uma sessão no próximo dia 2 de julho.

X TORNEIO DE FUTSAL NO CASAL DO RATO

O Grupo Recreativo Presa Casal do Rato, na Pontinha, realizou, entre os dias 11 e 13 de setembro, o seu X Torneio de Futsal, no Pavilhão



Municipal Susana Barroso, no Casal do Rato. Três dias de jogos nas categorias de Juvenis e Juniores, que voltaram a evidenciar a capacidade de organização, ao mais alto nível, do GRPCR e a sua importância no campo do desporto de formação.

CAMPEONATO EUROPEU DE SHORINJI KEMPO



No dia 30 de setembro decorreu a conferência de apresentação destes eventos integrados nas Comemorações do 40.º aniversário do Shorinji

Kempo em Portugal. Em simultâneo, foi assinado o Acordo de Cooperação entre a Câmara e a Federação no âmbito deste Taikai Europeu.

4.8.5. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

PROGRAMA DE ACELARAMENTO DE IDEIAS

Integrado no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa, Eixo I – Competitividade, Inovação e Conhecimento, preparou-se a iniciativa "Programa de Aceleração de Ideias", constituído por 3 ações formativas de apoio ao desenvolvimento do conceito de negócio.

Destinado a empreendedores em fase de desenvolvimento de negócio, esta iniciativa incidirá sobre os temas – “Ambiente de Negócio e Inovação Estratégica”, “Construção de Modelos de Negócio” e “Marketing”, durante 3 dias distintos.

ENTREGA DE CHAVES DA 2ª FASE DE CANDIDATURAS DA START IN ODIVELAS



A Sessão de Entrega das Chaves da 2ª fase de candidaturas decorreu na Quinta das Águas Férreas, em Caneças, com a presença da

Presidente Susana Amador e da Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho.

A Incubadora de Empresas tem como objetivo apoiar e fundamentar a criação de microempresas através da sua incubação, o que inclui nomeadamente, a

gestão de infra estruturas de acolhimento, proporcionando as condições necessárias para que as empresas incubadas se possam preparar e fortalecer para o mercado e superar barreiras existentes nos primeiros anos da sua atuação, a preços de instalação bastante reduzidos e num ambiente onde possam prosperar.

Os empresários sedeados na Start In Odivelas participam nos dias 17 e 18 de abril, também na Quinta das Águas Férreas, numa ação de coaching coletiva, que lhes vai permitir obter mais conhecimentos e a partilha de experiências empresariais.

CONCURSO JOVEM COM IDEIAS / ROADSHOW “GERAÇÃO COM IDEIAS”



A Câmara Municipal de Odivelas promoveu, em Escolas Secundárias do Concelho, o Roadshow, uma apresentação aos alunos que tem como

objetivo sensibilizar os jovens para o empreendedorismo, através da divulgação da Start In Odivelas – Incubadora de Empresas e do Concurso «Jovens com Ideias».

A ideia destes encontros, que tiveram a presença e colaboração da Vereadora das Atividades Económicas e da Juventude, Mónica Vilarinho, foi dar a conhecer projetos criativos e inovadores, com potencial de implantação e que acrescentem valor aos setores económicos, sociais e ambientais.

Pretendeu-se, também, suscitar nos alunos a criatividade, empenho e interesse para a participação no Concurso «Jovens com Ideias», que se destina aos jovens do Município de Odivelas, com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos.

“HÁ FESTA NO CAMPO E SABORES DA PAIÃ”

Uma iniciativa, que decorreu, dia 23 de maio, na Escola Agrícola D. Dinis, onde se usufruiu de Workshops, Passeios de Pónei, Batismo Equestre, Ranchos, Jogos Tradicionais, Artesanato e muito mais. Um



programa bastante rico e vasto que teve como objetivo promover o conhecimento da produção agroalimentar no concelho de Odivelas e proporcionar um dia no campo aos visitantes do evento.

O almoço foi Feijoada à Odivelas para todos, e a meio da tarde serviu-se um bolo gigante de Marmelada Branca, único, com 50 kg, que fez a delícia de todos os Odivelenses. As duas refeições foram confeccionadas pelo Centro de Formação Alimentar da Pontinha.

Os terrenos da Escola Agrícola são agora um poderoso aliado no fabrico da Marmelada Branca de Odivelas, com a produção, em grande quantidade, dos respetivos marmelos.

«BUSINESS MODEL CANVAS»

A Câmara Municipal de Odivelas e a ANJE – Associação Nacional de Jovens empresários, levaram a efeito o Workshop «Business Model Canvas» que, a 25 e 26 de maio, juntou na Start-In Odivelas, cerca de 20 participantes.



Durante dois dias, pretendeu este workshop dotar os participantes de competências que permitem criar e atualizar modelos de negócio adaptados às diferentes necessidades e objetivos organizacionais.

Destinado a empresários e a desempregados licenciados, este workshop de acesso gratuito permite que agora, no final do programa, os participantes possam, entre outros objetivos: reconhecer o papel da inovação e da diferenciação na vida das organizações; compreender a importância do design de modelos de negócio; construir modelos de negócio; ou implementar modelos de negócio.

“PROGRAMA+APOIO+EMPREGO”

A Câmara Municipal de Odivelas recebeu, no dia 15 de julho, o 2º prémio com o “Programa+Apoio+Emprego” na categoria de Desenvolvimento do Ambiente Empresarial, nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial (European Enterprise Promotion Awards 2015),

organizados pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à

Inovação - IAPMEI - e Comissão Europeia.

O anúncio foi feito no Salão Nobre do IAPMEI, Lisboa, onde marcou presença a Vereadora das Atividades Económicas da autarquia, Mónica Vilarinho.



“COMPRAS AO LUAR” / “COMPRAS AO MADRUGAR”

Iniciativa realizada em dois momentos e locais distintos – no dia 18 de setembro, na Rua Pulido

Valente (Colinas do Cruzeiro) e no dia 19 de setembro, na Av. D. Dinis.



O objetivo desta iniciativa foi o de criar uma maior proximidade e interação

entre os comerciantes locais e população, através da extensão do horário de funcionamento habitual e promovendo atividades e animações diversas.

FESTIVAL DA SOPA

12º Festival da Sopa, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas.

O executivo visitou os diversos restaurantes aderentes, que apresentavam vários tipos de sopas e petiscos e as diversas bancas da Mostra e Venda de Artesanato, que



englobaram algumas Associações do Concelho de Odivelas e artesãos de vários pontos do país.

Este festival que enche, todos os anos, o Largo do Coreto, em Caneças, e que acolhe milhares de pessoas que nos visitam em busca dos melhores sabores da região, contou ainda com muita música e animação.

II FESTIVAL DA MARMELADA BRANCA DE ODIVELAS E DOÇARIA CONVENTUAL E TRADICIONAL



Este Festival decorreu no Largo D. Dinis, em Odivelas, ponto de paragem obrigatória para os milhares de visitantes do II Festival de Marmelada Branca de

Odivelas e Doçaria Conventual e Tradicional.

Durante três dias, reinou a alegria, sempre bem acompanhada por iguarias em que o protagonista foi o nosso doce exclusivo de Odivelas, produzido durante séculos no Mosteiro São Dinis e São Bernardo pelas freiras Bernardas.

Esta viagem ao passado teve ainda como ponto de atração a Feira Setecentista que cativa sempre os visitantes, assim como, as dezenas de animações do espaço que foram programadas para estes dias.

05.EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Relatório de Gestão

15

5.1. Análise Orçamento e GOP's

Na 8.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em, 27 outubro de 2014 foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2015 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 82.995.910,00 Euros. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 27 de novembro de 2014, na sua 5.ª Sessão Ordinária.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 63.268.182,00 Euros são correntes e os restantes 19.727.728,00 Euros de capital e outras. Em termos percentuais as receitas correntes representam 76,2% e as de capital e outras os restantes 23,8%, do total do orçamento de receita.



As despesas correntes estimadas totalizam 63.140.359,02 Euros ao passo que as de capital cifram-se nos 19.855.550,98 Euros, correspondendo a 76,1% e 23,9% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente. Desta mesma grandeza, 57.649.622,89 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 11.485.595,92 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 46.164.026,97 Euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental.

ORÇAMENTO E GOP's

QUADRO N.º 7

(euros)

ORÇAMENTO DE DESPESA	2013	2014	2015
Imputação Direta ao Plano	63.407.184,38	60.931.934,00	57.649.622,89
Orçamento Não Imputável ao Plano	23.560.342,62	23.957.050,00	25.346.287,11
TOTAL	86.967.527,00	84.888.984,00	82.995.910,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2015 registou uma diminuição por comparação com os documentos previsionais de 2013 e 2014, assistindo-se a um decréscimo de 4,6%, face a 2013, voltando a decrescer de 2014 face a 2015, desta feita em 2,2%.

No quadro n.º 8 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

ESTRUTURA FUNCIONAL – GOP's

QUADRO N.º 8

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	16.596.406,04
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.239.748,61
subtotal		17.836.154,65
Sociais	2.1. Educação	5.369.342,12
	2.2. Saúde	8.066,33
	2.3. Segurança e Ação Sociais	518.212,69
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	17.816.234,75
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	1.049.648,72
subtotal		24.761.504,61
Económicas	3.2. Indústria e Energia	2.169.273,19
	3.3. Transportes e Comunicações	2.162.575,57
	3.4. Comércio e Turismo	285.788,55
	3.5. Outras Funções Económicas	93.552,01
subtotal		4.711.189,32
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	5.702.548,55
	4.2. Transferências entre Administrações	4.588.195,76
	4.3. Diversas não Especificadas	50.030,00
subtotal		10.340.774,31
TOTAL DAS GOP'S		57.649.622,89

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2015, representando 43,0% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

FUNÇÕES SOCIAIS

QUADRO N.º 9

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares	793.038,98
Refeitórios Escolares	1.923.518,13
Atividades de Enriquecimento Curricular	855.074,71
Transportes Escolares	290.986,30
Manuais Escolares	286.200,00
Serviços Auxiliares de Ensino - Componente de Apoio à Família	600.000,00
Apoio a Entidades Sociais	363.972,52
Habitações Municipais	721.779,16
Programa Reabilitar para Arrendar	400.100,00
Realojamento - PER Fase II	101.201,71
Comparticipação Outros Programas - PROHABITA I	466.868,18
Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho	1.260.732,52
Tratamento de Águas Residuais	11.961.602,53
Cemitérios	117.715,37
Criação e Manutenção de Espaços Verdes	709.277,65
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.049.648,72

Destaca-se assim, a inscrição de um valor de cerca de 11,9 milhões de Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais no concelho, dos quais 7,2 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e os restantes 4,6 milhões de Euros referem-se a valores para consumos do ano de 2015.

FUNÇÕES GERAIS

QUADRO N.º 10

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Aquisição de Património	244.324,00
Água	2.042.182,37
Eletricidade	1.176.942,71
Locação de Edifícios	1.030.000,00
Vigilância e Segurança	904.816,35
Limpeza e Higiene	738.601,99
OdivelasViva - P.P.P.	2.111.620,00
Viaturas Municipais	396.081,46
Implementação / Utilização de Tecnologias	522.148,40
Apoio às Corporações de Bombeiros do Concelho	1.108.472,51

Relativamente as funções “Gerais” (quadro nº 10), realce para os encargos com os consumos de Água, que entre valores referentes à regularização de dívida e os consumos estimados para 2015, totaliza cerca de 2,0 milhões de Euros.

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam 4,6 milhões de Euros, correspondendo a 5,6% do total do Orçamento de Despesa. Relevo ainda, para o valor relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, que registou um decréscimo do seu envelope financeiro em 1,9%, de 2014 para 2015, totalizando 4.073.452,76 Euros, representando 4,9% das dotações iniciais do orçamento de despesa de 2015.

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

FUNÇÕES ECONÓMICAS

QUADRO N.º 11

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Consumos de Energia	1.970.666,63
Rede Viária, Sinalização e Estacionamento	1.813.503,48

Realce para os 1,8 milhões de euros previstos em projetos para intervenções na Rede Viária, Sinalização e Estacionamento no Concelho.

No quadro n.º 12 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional.

ESTRUTURA FUNCIONAL – PPI

QUADRO N.º 12

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	5.241.157,62
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	101.086,10
subtotal			5.342.243,72
Sociais	2.1.	Educação	1.099.408,49
	2.2.	Saúde	0,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	69.144,68
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	2.844.464,30
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	261.975,02
subtotal			4.274.992,49
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	187.378,56
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.409.568,79
	3.4.	Comércio e Turismo	236.303,54
	3.5.	Outras Funções Económicas	35.108,82
subtotal			1.868.359,71
Outras	4.3.	Diversas não Especificadas	0,00
subtotal			0,00
TOTAL DO PPI			11.485.595,92

5.2.1. Modificações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro n.º 14, assinala-se a reforço relativo à incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2014, no valor de 4.173.442,46 Euros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 82.995.910,00 Euros registaram um acréscimo, no decurso do ano de 2015, passando no final do ano a totalizar 85.987.184,00 Euros, o que se traduz numa variação de 3,6%.

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

5.2. Modificações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano em apreço registaram-se 17 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

QUADRO N.º 13

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	REVISÕES ORÇAMENTAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS
Orçamento da Receita	2	0
Orçamento da Despesa	2	15
Plano Plurianual de Investimento	2	14
Plano de Atividades Municipais	2	15
TOTAL	2	15

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À RECEITA

QUADRO N.º 14
(euros)

DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		PREVISÕES CORRIGIDAS		VARIAÇÃO
	VALOR	PESO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
Impostos Diretos	27.356.200,00	33,0%	0,00	0,00	27.356.200,00	31,81%	0,0%
Impostos Indiretos	2.061.200,00	2,5%	0,00	348.954,15	1.712.245,85	1,99%	-16,9%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.613.275,00	4,4%	0,00	854.668,46	2.758.606,54	3,21%	-23,7%
Rendimentos da Propriedade	6.016.700,00	7,2%	0,00	0,00	6.016.700,00	7,00%	0,0%
Transferências Correntes	21.461.161,00	25,9%	0,00	0,00	21.461.161,00	24,96%	0,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.450.506,00	3,0%	0,00	0,00	2.450.506,00	2,85%	0,0%
Outras Receitas Correntes	309.140,00	0,4%	0,00	0,00	309.140,00	0,36%	0,0%
Vendas de Bens de Investimento	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,00%	n.a.
Transferências de Capital	18.925.912,00	22,8%	37.454,15	0,00	18.963.366,15	22,05%	0,2%
Passivos Financeiros	781.716,00	0,9%	0,00	0,00	781.716,00	0,91%	0,0%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,0%	0,00	0,00	100,00	0,00%	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	20.000,00	0,0%	0,00	16.000,00	4.000,00	0,00%	-80,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	4.173.442,46	0,00	4.173.442,46	4,85%	n.a.
TOTAL	82.995.910,00	100,0%	4.210.896,61	1.219.622,61	85.987.184,00	100,00%	3,6%

5.2.2. Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa, foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 13.526.184,09 Euros, por contrapartida de 10.534.910,09 de diminuições, assistindo-se deste modo a um aumento de 3,6% do valor global do Orçamento Municipal, passando dos nos 82.995.910,00 Euros iniciais, para os 85.987.184,00 Euros corrigidos, conforme se pode constatar no quadro n.º 15.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À DESPESA

QUADRO N.º 15
(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS		VARIAÇÃO
	VALOR	PESO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
Despesas com o Pessoal	25.258.267,68	30,4%	1.020.705,50	1.724.865,75	24.554.107,43	28,6%	-2,8%
Aquisição de Bens e Serviços	32.477.304,12	39,1%	2.979.912,77	4.496.081,50	30.961.135,39	36,0%	-4,7%
Juros e Outros Encargos	561.138,74	0,7%	130.000,00	11.001,79	680.136,95	0,8%	21,2%
Transferências Correntes	4.154.904,04	5,0%	1.062.959,19	333.867,58	4.883.995,65	5,7%	17,5%
Outras Despesas Correntes	688.744,44	0,8%	399.706,15	146.729,06	941.721,53	1,1%	36,7%
Aquisição de Bens de Capital	11.485.595,92	13,8%	7.230.334,63	3.303.944,89	15.411.985,66	17,9%	34,2%
Transferências de Capital	4.152.399,68	5,0%	249.591,85	78.695,52	4.323.296,01	5,0%	4,1%
Ativos Financeiros	439.724,00	0,5%	439.724,00	439.724,00	439.724,00	0,5%	0,0%
Passivos Financeiros	3.777.831,38	4,6%	13.250,00	0,00	3.791.081,38	4,4%	0,4%
TOTAL	82.995.910,00	100,0%	13.526.184,09	10.534.910,09	85.987.184,00	100,0%	3,6%

5.2.3. Modificações às Grandes Opções do Plano

A análise do quadro n.º 16 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2015.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS ÀS GOP'S

QUADRO N.º 16

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	16.596.406,04	20.038.240,68	3.441.834,64
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.239.748,61	1.292.838,09	53.089,48
subtotal			17.836.154,65	21.331.078,77	3.494.924,12
Sociais	2.1.	Educação	5.369.342,12	5.666.448,42	297.106,30
	2.2.	Saúde	8.066,33	19.610,00	11.543,67
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	518.212,69	534.411,40	16.198,71
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	17.816.234,75	15.897.839,75	-1.918.395,00
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	1.049.648,72	1.827.624,09	777.975,37
subtotal			24.761.504,61	23.945.933,66	-815.570,95
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	2.169.273,19	2.280.481,01	111.207,82
	3.3.	Transportes e Comunicações	2.162.575,57	2.114.479,49	-48.096,08
	3.4.	Comércio e Turismo	285.788,55	181.577,52	-104.211,03
	3.5.	Outras Funções Económicas	93.552,01	90.011,01	-3.541,00
subtotal			4.711.189,32	4.666.549,03	-44.640,29
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	5.702.548,55	6.083.224,13	380.675,58
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.588.195,76	5.250.743,50	662.547,74
	4.3.	Diversas não Especificadas	50.030,00	24.032,57	-25.997,43
subtotal			10.340.774,31	11.358.000,20	1.017.225,89
TOTAL DAS GOP'S			57.649.622,89	61.301.561,66	3.651.938,77

5.2.4. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, um aumento na ordem de 4,3 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 38,0%.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS AO PPI

QUADRO N.º 17

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	5.241.157,62	8.323.778,65	3.082.621,03
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	101.086,10	101.000,00	-86,10
	subtotal		5.342.243,72	8.424.778,65	3.082.534,93
Sociais	2.1.	Educação	1.099.408,49	1.063.967,54	-35.440,95
	2.2.	Saúde	0,00	10.500,00	10.500,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	69.144,68	28.440,66	-40.704,02
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	2.844.464,30	3.404.257,98	559.793,68
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	261.975,02	487.844,99	225.869,97
subtotal			4.274.992,49	4.995.011,17	720.018,68
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	187.378,56	274.646,05	87.267,49
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.409.568,79	1.567.953,87	158.385,08
	3.4.	Comércio e Turismo	236.303,54	117.187,10	-119.116,44
	3.5.	Outras Funções Económicas	35.108,82	32.408,82	-2.700,00
subtotal			1.868.359,71	1.992.195,84	123.836,13
	4.2.	Transferências entre Administrações	0,00	439.724,00	439.724,00
subtotal			0,00	439.724,00	439.724,00
TOTAL DO PPI			11.485.595,92	15.851.709,66	4.366.113,74

5.3. Estrutura da Receita

5.3.1. Execução da Receita

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2015 e a sua evolução comparada.

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais relembrar que de acordo com o

princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2015 uma taxa

global de cobrança de 76,0%, para a qual concorre a execução de 104,0% ao nível das receitas correntes e de 7,0% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança de um valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a ação judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”.

O quadro n.º 18 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 97,9%, representando as receitas de natureza de capital os restantes 2,1% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 45,0% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 33,3%, na estrutura da receita.

EXECUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 18

(euros)

DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO	PESO DO CAPÍTULO
Impostos Diretos	27.356.200,00	29.578.075,20	1,08	45,0%
Impostos Indiretos	1.712.245,85	1.957.010,74	1,14	3,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.758.606,54	2.773.460,27	1,01	4,2%
Rendimentos de Propriedade	6.016.700,00	6.594.575,22	1,10	10,0%
Transferências Correntes	21.461.161,00	21.294.398,09	0,99	32,4%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.450.506,00	1.978.789,31	0,81	3,0%
Outras Receitas Correntes	309.140,00	174.738,88	0,57	0,3%
Correntes	62.064.559,39	64.351.047,71	1,04	97,9%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	n.a.	0,0%
Transferências de Capital	18.963.366,15	614.409,88	0,03	0,9%
Passivos Financeiros	781.716,00	781.716,00	1,00	1,2%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,00	0,00	0,0%
Capital	19.745.182,15	1.396.125,88	0,07	2,1%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	4.000,00	1.246,98	0,31	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	4.173.442,46	0,00	0,00	0,0%
Outras Receitas	4.177.442,46	1.246,98	0,00	0,0%
TOTAL	85.987.184,00	65.748.420,57	0,76	100,0%

5.3.1.1. Impostos Diretos

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 19.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2015, foram aprovados na 20.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 22 de outubro de 2014 e deliberados na 19.ª e 20.ª Sessão da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 6 e 20 de novembro de 2014, respetivamente.

Realce para a elevada taxa de execução de impostos diretos que atingiu os 108,0%, ultrapassando deste modo as previsões de cobrança, com especial relevância para o IMI, IUC e IMT e, que alcançaram uma taxa de execução, de 105,0%, 95,0% e 142,0%, respetivamente. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram taxas de execução superiores às expetativas de arrecadação, situação que é ainda mais relevante se atendermos ao peso dos Impostos Diretos na estrutura da receita do Município.

IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 19

(euros)

DESIGNAÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	19.097.000,00	20.057.926,84	1,05
Imposto Único de Circulação (IUC)	3.036.000,00	2.874.353,22	0,95
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	3.896.000,00	5.516.978,91	1,42
Derrama	1.207.000,00	1.128.816,23	0,94
Impostos Abolidos	70.200,00	0,00	0,00
Contribuição Autárquica (CA)	4.200,00	0,00	0,00
Imposto Municipal de SISA	66.000,00	0,00	0,00
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	0,00	0,00	n.a.
Impostos Diretos Diversos	50.000,00	0,00	0,00
TOTAL	27.356.200,00	29.578.075,20	1,08

5.3.2. Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2015, com igual período dos anos de 2013 e 2014. O quadro n.º 20 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2013-2015.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 20

(euros)

RECEITAS	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO
2013			
Receitas Correntes	65.086.973,53	54.881.468,77	84,3%
Receitas de Capital	19.794.731,00	3.010.268,86	15,2%
Outras Receitas	2.085.822,47	444,10	0,0%
TOTAL	86.967.527,00	57.892.181,73	66,6%
2014			
Receitas Correntes	62.440.672,63	64.102.467,07	102,7%
Receitas de Capital	19.029.639,00	1.035.845,08	5,4%
Outras Receitas	3.418.672,37	38.539,76	1,1%
TOTAL	84.888.984,00	65.176.851,91	76,8%
2015			
Receitas Correntes	62.064.559,39	64.351.047,71	103,7%
Receitas de Capital	19.745.182,15	1.396.125,88	7,1%
Outras Receitas	4.177.442,46	1.246,98	0,0%
TOTAL	85.987.184,00	65.748.420,57	76,5%

Da análise verifica-se que, de 2013 para 2015, a receita cobrada variou positivamente em 13,6 pontos percentuais, sendo que de 2014 para 2015 a variação voltou a ser positiva, registando um incremento de 0,9 p.p.. Em termos nominais, de 2013 para o ano em análise, a receita arrecada cresceu cerca de 7,8 milhões de euros, sendo que de 2014 para 2015, voltou-se a assistir a um crescimento na arrecadação de receita, com um resultado em 2015 superior em cerca de 571 mil euros.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2013 para 2014, as receitas correntes registaram um acréscimo, de 16,8% e as receitas de capital um quebra de 65,6%, muito embora seja de destacar o comportamento das primeiras, pelo seu peso relativo (98,4%) na estrutura da receita, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 20.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 21

(euros)

RECEITAS	2013		2014		2015		VARIACÃO 2014-2015
	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	
Impostos Diretos	25.125.511,42	43,4%	28.065.817,94	43,1%	29.578.075,20	45,0%	5,4%
Impostos Indiretos	1.725.628,79	3,0%	1.135.158,24	1,7%	1.957.010,74	3,0%	72,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.924.461,37	6,8%	3.083.934,11	4,7%	2.773.460,27	4,2%	-10,1%
Rendimentos de Propriedade	3.233.388,00	5,6%	10.182.782,75	15,6%	6.594.575,22	10,0%	-35,2%
Transferências Correntes	20.032.465,58	34,6%	20.347.049,21	31,2%	21.294.398,09	32,4%	4,7%
Venda de Bens e Serviços Correntes	633.692,79	1,1%	875.697,97	1,3%	1.978.789,31	3,0%	126,0%
Outras Receitas Correntes	206.320,82	0,4%	412.026,85	0,6%	174.738,88	0,3%	-57,6%
Correntes	54.881.468,77	94,8%	64.102.467,07	98,4%	64.351.047,71	97,9%	0,4%
Venda de Bens de Investimento	12.803,35	0,0%	46.713,00	0,1%	0,00	0,0%	-100,0%
Transferências de Capital	2.997.465,51	5,2%	989.132,08	1,5%	614.409,88	0,9%	-37,9%
Passivos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	781.716,00	1,2%	n.a.
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	3.010.268,86	5,2%	1.035.845,08	1,6%	1.396.125,88	2,1%	34,8%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	444,10	0,0%	38.539,76	0,1%	1.246,98	0,0%	-96,8%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	444,10	0,0%	38.539,76	0,1%	1.246,98	0,0%	-96,8%
TOTAL	57.892.181,73	100,0%	65.176.851,91	100,0%	65.748.420,57	100,0%	0,9%

No quadro n.º 21 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes registou-se um acréscimo significativo (72,4%), na cobrança de Impostos

Indiretos, face a 2014, em consonância com um acréscimo expressivo verificado no capítulo da Venda de Bens e Serviços Correntes, o qual registou um acréscimo de 126,0%, em virtude, fundamentalmente, da internalização dos equipamentos municipais (Piscinas Municipais e Centro Cultural Malaposta) que se encontravam sobre a gestão da extinta Municipália, E.M.. Em sentido inverso, registo para o capítulo Rendimentos de Propriedade, que obteve um decréscimo na ordem dos 35,2%, fundamentalmente justificado pela diminuição verificada dos valores cobrados no artigo Redes de Saneamento.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a um crescimento da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 1,6% em 2014 para os 2,1% em 2015, explicado, pelo aumento verificado ao nível dos Passivos Financeiros, resultado da arrecadação do empréstimo contratualizado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHUR), no âmbito do Programa “Reabilitar para Arrendar”.

Importa ainda referenciar que no seu conjunto o capítulo das Transferências (Correntes e de Capital), registaram uma variação positiva, na ordem dos 2,7%, encontrando-se nestes a participação do Município nos impostos do Estado, nos termos da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015 - Lei do Orçamento de Estado 2015).

No ano em análise verificou-se, um acréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 6,3%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pelo aumento registado, no já atrás mencionado, capítulo de Impostos Diretos, que apresentaram um crescimento nominal de cerca de 1,5 milhões de euros.

Assim, globalmente, e em termos evolutivos a receita executada apresentou um crescimento, de 2013 para 2014, de 12,56%, voltando a crescer de 2014 para 2015, desta feita na ordem dos 0,9%.

5.3.2.1. Evolução dos Impostos Diretos

No quadro n.º 22 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2013 a 2015 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Os Impostos Diretos obtiveram um crescimento assinalável de cobrança, superando os valores de 2014 em cerca de 1,5 milhões de euros, continuando a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 45,0% do total arrecadado no ano.

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 22
(euros)

DESIGNAÇÃO	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2014-2015	
				VALOR	%
IMI	17.698.543,83	18.739.498,24	20.057.926,84	1.318.428,60	7,0%
IUC	3.108.962,89	3.027.498,09	2.874.353,22	-153.144,87	-5,1%
IMT	3.405.046,24	4.926.068,32	5.516.978,91	590.910,59	12,0%
Derrama	886.902,87	1.189.537,51	1.128.816,23	-60.721,28	-5,1%
Impostos Abolidos	343,92	132.395,35	0,00	-132.395,35	-100,0%
CA	343,92	0,00	0,00	0,00	n.a.
SISA	0,00	132.395,35	0,00	-132.395,35	-100,0%
IMV	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Impostos Diretos Diversos	25.711,67	50.820,43	0,00	-50.820,43	-100,0%
TOTAL	25.125.511,42	28.065.817,94	29.578.075,20	1.512.257,26	5,4%

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro nº 22, um aumento na cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI, na ordem de 1,3 milhões de euros, 590 mil euros no artigo Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis – IMT. Em sentido inverso destaque para a diminuição na execução do Imposto Único de Circulação – IUC, em 153 mil euros, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

5.4. Estrutura da Despesa

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2015 e a sua evolução comparada.

5.4.1. Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 73,4%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 84,2% e as despesas de capital com uma execução de 45,6%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-

se a existência de um montante na ordem dos 4,0 m.e. (milhões de euros) por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 84,6% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 97,4% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 89,0% (pagamentos/compromissos). Saliente-se o facto de existirem cerca de 7,7 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

valores pagos relativos à internalização dos serviços da extinta empresa municipal Municipália, EM. Destaque também para o agrupamento Aquisição de Bens e Serviços com uma execução na ordem dos 23,1 m.e., mais concretamente, o pago no âmbito do tratamento de águas residuais e ao fornecimento de água.

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 3 milhões de euros, ou seja, 4,9% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

EXECUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 23

(euros)

DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	FATURADO	PAGAMENTO	GRAU. EX. ORÇ.
Despesas com o Pessoal	24.554.107,43	23.776.230,34	23.726.863,78	23.642.978,69	23.642.978,69	96,3%
Aquisição de Bens e Serviços	30.961.135,39	29.467.900,57	28.379.557,11	26.911.861,31	23.184.552,06	74,9%
Juros e Outros Encargos	680.136,95	582.682,80	582.682,80	577.533,00	575.262,74	84,6%
Transferências Correntes	4.883.995,65	4.534.082,60	4.403.389,60	4.381.858,38	4.376.894,08	89,6%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outras Despesas Correntes	941.721,53	743.738,71	420.730,67	417.857,39	413.243,48	43,9%
Correntes	62.021.096,95	59.104.635,02	57.513.223,96	55.932.088,77	52.192.931,05	84,2%
Aquisição de Bens de Capital	15.411.985,66	5.634.987,32	5.552.507,50	3.436.269,75	3.077.875,04	20,0%
Transferências de Capital	4.323.296,01	3.800.288,07	3.615.547,16	3.615.547,16	3.615.547,16	83,6%
Ativos Financeiros	439.724,00	439.724,00	439.724,00	439.724,00	439.724,00	100,0%
Passivos Financeiros	3.791.081,38	3.788.065,28	3.788.065,28	3.788.065,28	3.788.065,28	99,9%
Capital	23.966.087,05	13.663.064,67	13.395.843,94	11.279.606,19	10.921.211,48	45,6%
TOTAL	85.987.184,00	72.767.699,69	70.909.067,90	67.211.694,96	63.114.142,53	73,4%

O agrupamento das Despesas com o Pessoal foi o mais representativo do total dos agrupamentos da despesa, tendo uma execução de cerca de 23,6 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os

5.4.2. Evolução da Despesa

Da análise do quadro n.º 24 registo para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2015 ser de 73,4 pontos percentuais, ou seja,

2,5% inferior quando comparada à alcançada no exercício de 2014 e superior em 8,4 p.p., face ao período homólogo de 2013.

Num total de orçamento superior em cerca de 1,0 m.e., relativamente ao ano de 2014, o que representa um crescimento de 1,3%, assistiu-se, por comparação com o mesmo período de 2013, a um ligeiro decréscimo do total cabimentado e comprometido, em 2,4% e 0,8%, respetivamente. Relativamente a pagamentos o Município de Odivelas teve capacidade de tesouraria de liquidar cerca de 63,1 m.e..

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 89,7% do total executado no ano de 2015. Realça-se ainda para o serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 3,8 milhões de euros, representando desta forma 6,2% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 8,0 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital), sendo que dentro destas destaca-se um valor de cerca de 4,5 milhões de euros, relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia do Concelho,

representando desta forma 12,7% do total pago.

É ainda de referir que para Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2015, cerca de 2,9 m.e., sendo um valor superior ao executado em 2013, ano onde se alcançou os 2,6 m.e.. Relativamente às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV), foram transferidos para estas, no ano de 2015, a título de apoio à atividade e ao investimento um montante de aproximadamente 890 mil euros.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 24

(euros)

DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2013					
Despesas Correntes	64.856.542,92	59.059.062,09	55.767.419,22	45.982.563,13	70,9%
Despesas de Capital	22.110.984,08	14.302.186,61	12.265.092,25	10.566.268,70	47,8%
TOTAL	86.967.527,00	73.361.248,70	68.032.511,47	56.548.831,83	65,0%
2014					
Despesas Correntes	62.430.600,26	60.794.331,26	58.283.311,87	53.053.916,25	85,0%
Despesas de Capital	22.458.383,74	13.769.439,98	13.219.823,69	11.363.165,57	50,6%
TOTAL	84.888.984,00	74.563.771,24	71.503.135,56	64.417.081,82	75,9%
2015					
Despesas Correntes	62.021.096,95	59.104.635,02	57.513.223,96	52.192.931,05	84,2%
Despesas de Capital	23.966.087,05	13.663.064,67	13.395.843,94	10.921.211,48	45,6%
TOTAL	85.987.184,00	72.767.699,69	70.909.067,90	63.114.142,53	73,4%

Em termos globais foram executados em 2015, 63.114.142,53 Euros, registando-se assim um decréscimo de 2,0% relativamente a 2014. Do total de despesa paga, 52.192.931,05 Euros são de natureza corrente e os restantes 10.921.211,48 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo uma variação negativa, face a 2014 de 1,6% e 3,9%, respetivamente

Realce, para o crescimento de 118,1% do executado, apurado no agrupamento Ativos Financeiros, valor que se deve integralmente à participação financeira do Município de Odivelas no Fundo de Apoio Municipal (FAM). A aprovação e publicação da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, veio estabelecer o regime jurídico de recuperação financeira municipal, regulamentando o FAM.

municípios que se encontrem em situação de rutura financeira nos termos previstos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), bem como a sua prevenção, traduzindo-se na adoção de mecanismos de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e de assistência técnica.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 25

(euros)

DESPESAS	2013		2014		2015		VARIACÃO 2014-2015
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	22.652.738,91	40,1%	22.733.103,96	35,3%	23.642.978,69	37,5%	4,0%
Aquisição de Bens e Serviços	15.234.031,25	26,9%	23.897.825,83	37,1%	23.184.552,06	36,7%	-3,0%
Juros e Outros Encargos	1.405.824,11	2,5%	606.249,16	0,9%	575.262,74	0,9%	-5,1%
Transferências Correntes	5.000.215,28	8,8%	4.154.043,38	6,4%	4.376.894,08	6,9%	5,4%
Subsídios	972.000,00	1,7%	1.028.192,24	1,6%	0,00	0,0%	-100,0%
Outras Despesas Correntes	717.753,58	1,3%	634.501,68	1,0%	413.243,48	0,7%	-34,9%
Correntes	45.982.563,13	81,3%	53.053.916,25	82,4%	52.192.931,05	82,7%	-1,6%
Aquisição de Bens de Capital	4.185.640,53	7,4%	1.971.357,69	3,1%	3.077.875,04	4,9%	56,1%
Transferências de Capital	2.662.314,55	4,7%	4.232.210,79	6,6%	3.615.547,16	5,7%	-14,6%
Ativos Financeiros	0,00	0,0%	201.606,44	0,3%	439.724,00	0,7%	118,1%
Passivos Financeiros	3.718.313,62	6,6%	4.957.990,65	7,7%	3.788.065,28	6,0%	-23,6%
Capital	10.566.268,70	18,7%	11.363.165,57	17,6%	10.921.211,48	17,3%	-3,9%
TOTAL	56.548.831,83	100,0%	64.417.081,82	100,0%	63.114.142,53	100,0%	-2,0%

O regime de recuperação financeira municipal prevê os mecanismos jurídicos e financeiros necessários à adoção de medidas que permitam a um município atingir e respeitar o limite da dívida total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais - RFALEI). O FAM tem por objeto a recuperação financeira dos

Por outro lado destaque para diminuição de 100% verificada ao nível do agrupamento Subsídios, uma vez que com a extinção da única empresa municipal passou a não existir qualquer valor enquadrável no referido grupo.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 82,7% do total pago e as de Capital os restantes 17,3%. Destaque para a

Despesas com o Pessoal que ultrapassou a Aquisição de Bens e Serviços como o agrupamento de maior peso na estrutura com 37,5%, passando para segundo lugar com 36,7%, seguindo das Transferências Correntes com 6,9%.

Globalmente, verificou-se uma diminuição na ordem dos 1,3 m.e. no total executado, passando de 64.417.081,82 Euros em 2014 para os 63.114.142,53 Euros em 2015, o que representa um decréscimo de 2,0%.

5.4.3. Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2015.

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 13,6% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor de cerca de 722 mil euros referentes nomeadamente a

Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (418 mil euros).

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

QUADRO N.º 26

(euros)

INVESTIMENTOS	EXECUÇÃO 2015	PESO
Terrenos	161.345,00	5,2%
Edifícios	722.402,39	23,5%
Instalações de Serviços	87.623,62	2,8%
Instalações Desportivas e Recreativas	153.717,57	5,0%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	56.292,43	1,8%
Escolas	418.420,69	13,6%
Outros	6.348,08	0,2%
Construções Diversas	1.660.880,22	54,0%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	768.899,20	25,0%
Iluminação Pública	177.309,26	5,8%
Parques e Jardins	197.164,22	6,4%
Instalações Desportivas e Recreativas	17.582,21	0,6%
Sinalização e Trânsito	66.564,87	2,2%
Cemitérios	56.304,65	1,8%
Outros	377.055,81	12,3%
Material de Transporte	12.318,20	0,4%
Veículos Pesados	12.318,20	0,4%
Equipamento de Informática	102.765,37	3,3%
Software Informático	86.084,01	2,8%
Equipamento Administrativo	26.657,88	0,9%
Equipamento Básico	180.035,59	5,8%
Ferramentas e Utensílios	1.181,42	0,0%
Artigos e Objetos de Valor	4.800,00	0,2%
Investimentos Incorpóreos	119.404,96	3,9%
TOTAL	3.077.875,04	100,0%

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e

reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima dos 769 mil euros, representando desta forma 25,0% do investimento autárquico.

Realce ainda, para a alínea Outros com um total pago de cerca de 377 mil euros, referentes, entre outros, ao projeto do Muro da Rua Augusto Cunha Lamas - Colinas do Cruzeiro - Credifilis, Alvará 1/2001 (113 mil euros) e à Execução Coerciva de Obras na Urbanização das Colinas do Cruzeiro, em Odivelas - Alvará n.º 1/2001 (119 mil euros).

Em termos globais em 2015 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor a rondar os 3,0 m.e. contra os 1,9 m.e., para o mesmo período de 2014.

5.5. Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2015 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

5.5.1. Execução das Grandes Opções do Plano

O quadro n.º 27 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 91,1% e o PPI os restantes 8,9%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 79,0%, e o PPI 22,2%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 64,3%.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S)

QUADRO N.º 27

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.	PESO
PPI	15.851.709,66	6.074.711,32	5.992.231,50	3.517.599,04	22,2%	8,9%
PAM	45.449.852,00	42.849.763,53	41.122.978,12	35.901.131,47	79,0%	91,1%
GOP'S	61.301.561,66	48.924.474,85	47.115.209,62	39.418.730,51	64,3%	100,0%

5.5.2. Evolução das Grandes Opções do Plano

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, registou-se um decrescimento residual no grau de execução orçamental, uma vez que em 2014 se obteve 67,4%, ao passo que em 2015 este indicador fixou-se nos 64,3%.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S

QUADRO N.º 28

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2013					
PPI	13.883.707,80	6.522.306,88	5.680.857,64	4.185.640,53	30,1%
PAM	48.624.467,83	43.953.396,75	39.466.108,76	29.676.487,23	61,0%
GOP'S	62.508.175,63	50.475.703,63	45.146.966,40	33.862.127,76	54,2%
2014					
PPI	12.697.586,09	4.149.756,96	3.738.975,81	1.971.357,69	15,5%
PAM	49.061.891,28	47.471.053,55	44.821.199,10	39.683.939,73	80,9%
GOP'S	61.759.477,37	51.620.810,51	48.560.174,91	41.655.297,42	67,4%
2015					
PPI	15.851.709,66	6.074.711,32	5.992.231,50	3.517.599,04	22,2%
PAM	45.449.852,00	42.849.763,53	41.122.978,12	35.901.131,47	79,0%
GOP'S	61.301.561,66	48.924.474,85	47.115.209,62	39.418.730,51	64,3%

5.5.3. Estrutura Funcional das GOP's

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

5.5.3.1. Execução das GOP's por Funções

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura: “Sociais” (38,0%), “Gerais” (27,2%), “Outras” (26,7%), e “Económicas” (8,2%).

Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: “Outras” (92,5%), “Económicas” (68,9%), “Sociais” (62,5%) e por último as “Gerais” (50,3%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 29

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	CABIMENTOS	COMPROMISSOS	PAGAMENTOS	GRAU EX. ORÇ.	PESO
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	20.038.240,68	12.006.509,05	11.987.670,23	9.805.216,39	48,9%	24,9%
	1.1.1.	Administração Geral	20.038.240,68	12.006.509,05	11.987.670,23	9.805.216,39	48,9%	24,9%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.292.838,09	1.069.118,32	942.850,10	919.236,26	71,1%	2,3%
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.292.838,09	1.069.118,32	942.850,10	919.236,26	71,1%	2,3%
subtotal			21.331.078,77	13.075.627,37	12.930.520,33	10.724.452,65	50,3%	27,2%
Sociais	2.1.	Educação	5.666.448,42	5.194.122,06	5.107.304,47	4.177.620,25	73,7%	10,6%
	2.1.1.	Ensino não Superior	4.303.258,03	3.976.686,67	3.899.869,08	3.063.942,95	71,2%	7,8%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	1.363.190,39	1.217.435,39	1.207.435,39	1.113.677,30	81,7%	2,8%
	2.2.	Saúde	19.610,00	13.283,24	3.283,24	3.283,24	16,7%	0,0%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	19.610,00	13.283,24	3.283,24	3.283,24	16,7%	0,0%
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	534.411,40	403.835,45	298.206,35	276.887,35	51,8%	0,7%
	2.3.2.	Ação Social	534.411,40	403.835,45	298.206,35	276.887,35	51,8%	0,7%
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	15.897.839,75	13.459.312,24	12.399.244,99	9.296.660,10	58,5%	23,6%
	2.4.1.	Habituação	1.934.989,21	1.387.821,76	1.384.213,36	645.927,93	33,4%	1,6%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	2.001.229,41	964.566,69	903.733,11	537.303,89	26,8%	1,4%
	2.4.3.	Saneamento	9.662.320,50	9.567.913,50	8.675.700,64	7.150.248,89	74,0%	18,1%
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	2.299.300,63	1.539.010,29	1.435.597,88	963.179,39	41,9%	2,4%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.827.624,09	1.697.482,42	1.618.846,21	1.214.033,59	66,4%	3,1%
	2.5.1.	Cultura	530.740,69	470.918,63	396.693,90	336.391,90	63,4%	0,9%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	1.296.883,40	1.226.563,79	1.222.152,31	877.641,69	67,7%	2,2%
subtotal			23.945.933,66	20.768.035,41	19.426.885,26	14.968.484,53	62,5%	38,0%
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	2.280.481,01	2.185.432,84	2.185.432,84	2.038.967,67	89,4%	5,2%
	3.2.1.	Iluminação Pública	2.280.481,01	2.185.432,84	2.185.432,84	2.038.967,67	89,4%	5,2%
	3.3.	Transportes e Comunicações	2.114.479,49	1.853.201,61	1.853.201,61	1.038.800,30	49,1%	2,6%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	2.114.479,49	1.853.201,61	1.853.201,61	1.038.800,30	49,1%	2,6%
	3.4.	Comércio e Turismo	181.577,52	142.588,00	142.588,00	95.984,74	52,9%	0,2%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	122.850,00	98.894,54	98.894,54	56.449,09	45,9%	0,1%
	3.4.2.	Turismo	58.727,52	43.693,46	43.693,46	39.535,65	67,3%	0,1%
	3.5.	Outras Funções Económicas	90.011,01	45.815,14	45.815,14	41.145,73	45,7%	0,1%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	90.011,01	45.815,14	45.815,14	41.145,73	45,7%	0,1%
subtotal			4.666.549,03	4.227.037,59	4.227.037,59	3.214.898,44	68,9%	8,2%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	6.083.224,13	5.771.123,21	5.448.115,17	5.433.207,92	89,3%	13,8%
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	4.658.007,75	4.610.208,82	4.610.208,82	4.607.388,82	98,9%	11,7%
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	1.425.216,38	1.160.914,39	837.906,35	825.819,10	57,9%	2,1%
	4.2.	Transferências entre Administrações	5.250.743,50	5.058.853,70	5.058.853,70	5.053.889,40	96,3%	12,8%
	4.2.1.	Freguesias	4.739.012,50	4.572.043,29	4.572.043,29	4.572.043,29	96,5%	11,6%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	511.731,00	486.810,41	486.810,41	481.846,11	94,2%	1,2%
	4.3.	Diversas não Especificadas	24.032,57	23.797,57	23.797,57	23.797,57	99,0%	0,1%
subtotal			11.358.000,20	10.853.774,48	10.530.766,44	10.510.894,89	92,5%	26,7%
TOTAL GOP'S			61.301.561,66	48.924.474,85	47.115.209,62	39.418.730,51	64,3%	100,0%

Funções Sociais

As Funções Sociais obtiveram um grau de execução nas GOP's 2015 de 62,5%. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. Educação que representou 10,6% do total pago, a que corresponde uma realização na ordem dos 4,1 m.e., valor que se eleva para 5,1 m.e. se levarmos em linha de conta os compromissos assumidos. Estes valores referem-se, fundamentalmente, a valores liquidados no âmbito de Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (579 mil euros), Refeitórios Escolares EB1/JI (1,1 milhões de euros) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (948 mil euros). Relativamente à Ação Social Escolar, realce para os valores despendidos referentes a Manuais Escolares (245 mil euros), Transportes Escolares (323 mil euros) e a Componente de Apoio à Família (506 mil euros).

Na função Ação Social, realce para o projeto relativo ao Convívio Sénior, com um total executado de cerca de 50 mil euros e uma transferência de 35 mil euros referente à comparticipação financeira à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Destaque também, para o apoio concedido à construção de um equipamento social à Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião (70 mil euros), um valor de cerca de 19 mil euros no âmbito do PAME - Plano de Apoio Municipal às Entidades - Eixo de Intervenção Social. Ainda nesta função, referência para a comparticipação do município para apoio às obras de recuperação e ampliação da Capela de Santa Maria da Urmeira e Capela Mortuárias (17 mil euros) e o apoio estabelecido em contrato programa relativo à

construção do equipamento social lar de crianças e jovens da Associação Protetora das Florinhas da Rua (50 mil euros).

Na subfunção Habitação (2.4.1.) e Ordenamento do Território (2.4.2.), relevo na primeira para os valores despendidos com o Realojamento PER Fase II (95 mil euros) e o Programa PROHABITA I e II (484 mil euros). No caso da segunda, evidência para a Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas (352 mil euros) e em Parques Infantis no Concelho (136 mil euros).

Na função Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, que entre dívida transitada e consumos 2015, somam um valor a rondar os 7,1 milhões de euros e que corresponde a 18,1% do total executado em GOP's.

Relativamente, à função Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza (2.4.6.), o destaque será os montantes concernentes à Criação e Preservação de Espaços Verdes com um valor acumulado de 458 mil euros e a Limpeza Urbana com um total de 219 mil euros.

No código 2.5.1. Cultura, que obteve um grau de execução orçamental de 63,4%, há a destacar, os valores relativos a Intervenções Diversas em Equipamentos Culturais (86 mil euros), Eventos – Centro Cultural da Malaposta (186 mil euros).

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 67,7%, relevo para os Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo (102 mil euros) e as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (108 mil euros), a iniciativa municipal “Clube do Movimento” (70 mil euros) e os referentes ao Apoio Extraordinário ao Associativismo com a atribuição de comparticipação financeira à Sociedade Musical e Desportiva De Caneças (15 mil euros), ao Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato (10 mil euros), ao Grupo Desportivo dos Bons Dias (5 mil euros) e ao Ténis Clube da Póvoa de Santo Adrião (5 mil euros).

Ainda a considerar os valores referentes à gestão e eventos nos equipamentos Piscina Municipais (173 mil euros) e Pavilhão Multiusos de Odivelas (237 mil euros).

Funções Gerais

Seguem-se as atividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 50,3%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado e os encargos diversos de estrutura, concretamente os valores executados com a aquisição de terrenos (161 mil euros), o consumo de água (1,6 m.e.), eletricidade (1,1 m.e.) a locação de edifícios (883 mil euros), a vigilância e segurança (673 mil euros), as comunicações de voz e dados (120 mil euros), a limpeza e higiene (611 mil euros), com as viaturas municipais (284 mil euros) e com implementação e

utilização de tecnologias de informação (298 mil euros). De salientar também, o projeto OdivelasViva - PPP, com uma execução de 2,1 m.e. e a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 71,1%, obtido, na sua maior parte, pelo apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (917 mil euros).

Outras Funções

Apresentam uma taxa de execução de 92,5% e um peso na estrutura das GOP's de 26,7%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2015 cerca de 4,6 milhões de euros. Deste modo, em empréstimos de médio e longo prazo contratados foram amortizados em 2015 cerca de 3,7 milhões de euros.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito dos Acordos de Execução 2015, que totalizaram, aproximadamente 4,5 milhões, ou seja, um acréscimo de cerca de 14,2% comparativamente ao transferido no estabelecido nos Acordos de Execução com as JF 2014.

Funções Económicas

Destaque para os valores despendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,8 m.e.), com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (908 mil euros).

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 68,9%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 8,2%.

5.5.3.2. Evolução das GOP's por Funções

Em termos evolutivos, de 2014 para 2015, decorre da análise ao quadro n.º 30, que as Funções Sociais, continuam a ser as que mais absorvem os recursos municipais, com um total executado de 14,9 m.e., explicado sobretudo pela execução relacionado com o Saneamento, mais concretamente com o

tratamento de águas residuais. Seguem-se nominalmente as Funções Gerais, logo seguidas das Outras Funções e por último as Funções Económicas.

Todas as Funções, com exceção para as Sociais, registaram uma diminuição do executado, comparativamente a período homólogo de 2014, com especial evidência para as Funções Económicas (-37,5%), explicado maioritariamente pelo facto de já não estarem presentes nas GOP's 2015 os valores relativos à entretanto extinta empresa municipal – Municipália (Subsídio à Exploração e eventual Reposição de Prejuízo).

EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 30

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO 2014-2015	
			2013	2014	2015	VALOR	%
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	8.034.004,92	10.957.309,54	9.805.216,39	-1.152.093,15	-10,5%
	1.1.1.	Administração Geral	8.034.004,92	10.957.309,54	9.805.216,39	-1.152.093,15	-10,5%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	900.887,89	835.767,40	919.236,26	83.468,86	10,0%
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	900.887,89	835.767,40	919.236,26	83.468,86	10,0%
subtotal			8.934.892,81	11.793.076,94	10.724.452,65	-1.068.624,29	-9,1%
Sociais	2.1.	Educação	3.902.436,87	3.526.269,10	4.177.620,25	651.351,15	18,5%
	2.1.1.	Ensino não Superior	2.617.477,26	2.608.355,23	3.063.942,95	455.587,72	17,5%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	1.284.959,61	917.913,87	1.113.677,30	195.763,43	21,3%
	2.2.	Saúde	259.595,25	94.543,24	3.283,24	-91.260,00	-96,5%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	259.595,25	94.543,24	3.283,24	-91.260,00	-96,5%
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	568.423,11	369.468,31	276.887,35	-92.580,96	-25,1%
	2.3.2.	Ação Social	568.423,11	369.468,31	276.887,35	-92.580,96	-25,1%
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	3.330.809,90	9.309.964,13	9.296.660,10	-13.304,03	-0,1%
	2.4.1.	Habituação	741.613,92	691.106,03	645.927,93	-45.178,10	-6,5%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	230.097,83	209.651,85	537.303,89	327.652,04	156,3%
	2.4.3.	Saneamento	1.310.314,96	7.545.977,03	7.150.248,89	-395.728,14	-5,2%
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	1.048.783,19	863.229,22	963.179,39	99.950,17	11,6%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	445.310,86	453.329,12	1.214.033,59	760.704,47	167,8%
	2.5.1.	Cultura	89.287,98	78.402,74	336.391,90	257.989,16	329,1%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	356.022,88	374.926,38	877.641,69	502.715,31	134,1%
subtotal			8.506.575,99	13.753.573,90	14.968.484,53	1.214.910,63	8,8%
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	2.001.580,67	1.782.250,22	2.038.967,67	256.717,45	14,4%
	3.2.1.	Iluminação Pública	2.001.580,67	1.782.250,22	2.038.967,67	256.717,45	14,4%
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.986.380,14	946.271,72	1.038.800,30	92.528,58	9,8%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.986.380,14	946.271,72	1.038.800,30	92.528,58	9,8%
	3.4.	Comércio e Turismo	27.444,54	27.770,12	95.984,74	68.214,62	245,6%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	23.193,50	7.403,54	56.449,09	49.045,55	662,5%
	3.4.2.	Turismo	4.251,04	20.366,58	39.535,65	19.169,07	94,1%
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.268.648,04	2.390.104,53	41.145,73	-2.348.958,80	-98,3%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.268.648,04	2.390.104,53	41.145,73	-2.348.958,80	-98,3%
subtotal			5.284.053,39	5.146.396,59	3.214.898,44	-1.931.498,15	-37,5%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	6.438.545,79	6.823.946,86	5.433.207,92	-1.390.738,94	-20,4%
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	4.630.473,15	5.844.101,50	4.607.388,82	-1.236.712,68	-21,2%
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	1.808.072,64	979.845,36	825.819,10	-154.026,26	-15,7%
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.693.269,58	4.111.797,89	5.053.889,40	942.091,51	22,9%
	4.2.1.	Freguesias	4.635.515,04	4.002.248,92	4.572.043,29	569.794,37	14,2%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	57.754,54	109.548,97	481.846,11	372.297,14	339,8%
	4.3.	Diversas não Especificadas	4.790,20	26.505,24	23.797,57	-2.707,67	-10,2%
subtotal			11.136.605,57	10.962.249,99	10.510.894,89	-451.355,10	-4,1%
TOTAL GOP'S			33.862.127,76	41.655.297,42	39.418.730,51	-2.236.566,91	-5,4%

Por outro lado as Funções Sociais incrementaram o seu valor, face a 2014, com um crescimento de cerca de 1,2 m.e..

Refira-se ainda, que globalmente em 2015, executaram-se nas Grandes Opções do Plano menos 2,2 milhões de euros, comparativamente a 2014, o que representa um decréscimo de 5,4% no total realizado.

5.5.4. Estrutura Funcional do Plano Plurianual de Investimento

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

5.5.4.1. Execução do Plano Plurianual de Investimento por Funções

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2015, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 22,2%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos.

Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) e pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos o realizado no PPI eleva-se para os 37,8%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: “Económicas” (40,6%), “Sociais” (23,4%) e “Gerais” (4,9%). As “Outras Funções” não tiveram qualquer valor inscrito no PPI 2014.

No exercício económico de 2014 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projetos de investimento:

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – PPI

QUADRO N.º 31

(euros)

FUNÇÕES	FASE		
	LANÇAMENTO	ADJUDICAÇÃO	CONCLUSÃO
Gerais			
Aquisição de Património	224.719,00	224.719,00	163.145,00
Instalações Municipais - Grandes Intervenções	134.879,35	134.879,35	101.631,49
Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação	278.496,25	270.203,06	246.696,53
Sociais			
Intervenções Diversas em Edifícios Escolares	725.602,11	725.602,11	530.526,46
Apoio ao Funcionamento de Escolas e Jardins de Infância	138.047,90	138.047,90	136.576,54
Habitacões Municipais	323.300,00	323.300,00	0,00
Programa Reabilitar para Arrendar	383.130,58	383.130,58	0,00
Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas	460.879,79	400.046,21	336.606,40
Parques Infantis	341.663,50	341.663,50	134.997,62
Cemitérios	107.926,65	107.926,65	56.304,65
Equipamentos Culturais	63.624,97	63.624,97	59.282,76
Desporto, Recreio e Lazer	353.886,71	353.886,71	136.435,83
Económicas			
Intervenções Diversas em Iluminação Pública	180.066,75	180.066,75	177.309,26
Rede Viária, Sinalização e Estacionamento	1.447.327,08	1.447.327,08	731.337,54
Mercado de Caneças	96.324,96	96.324,96	56.292,43
Outras			
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	439.724,00	439.724,00	439.724,00

5.5.4.2. Evolução do Plano Plurianual de Investimento por Funções

Da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, o Plano Plurianual de Investimentos, obteve uma execução de 3.517.599,04 Euros, ou seja, dos 15.851.709,66 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 6.074.711,32 Euros e efetuados compromissos no valor de 5.992.231,50 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um crescimento, na ordem dos 78,4%, do executado em despesas de investimento, face a 2014, a que corresponde um aumento nominal a rondar os 1,5 m.e..

EVOLUÇÃO DO PPI POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 32

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO 2014-2015	
			2013	2014	2015	VALOR	%
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	704.100,09	342.206,31	586.045,21	243.838,90	71,3%
	1.1.1.	Administração Geral	704.100,09	342.206,31	586.045,21	243.838,90	71,3%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
subtotal			704.100,09	342.206,31	586.045,21	243.838,90	71,3%
Sociais	2.1.	Educação	910.220,51	456.984,59	699.600,67	242.616,08	53,1%
	2.1.1.	Ensino não Superior	910.220,51	456.984,59	699.600,67	242.616,08	53,1%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2.	Saúde	222.659,96	94.302,47	0,00	-94.302,47	-100,0%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	222.659,96	94.302,47	0,00	-94.302,47	-100,0%
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	370.169,41	91.899,87	6.645,62	-85.254,25	-92,8%
	2.3.2.	Ação Social	370.169,41	91.899,87	6.645,62	-85.254,25	-92,8%
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	299.984,99	219.639,74	604.578,41	384.938,67	175,3%
	2.4.1.	Habituação	35.241,56	4.649,75	0,00	-4.649,75	-100,0%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	121.663,99	180.434,92	471.604,02	291.169,10	161,4%
	2.4.3.	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.5.	Resíduos Sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	143.079,44	34.555,07	132.974,39	98.419,32	284,8%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	45.380,04	98.036,31	198.816,99	100.780,68	102,8%
	2.5.1.	Cultura	19.432,55	47.493,32	62.381,16	14.887,84	31,3%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	25.947,49	50.542,99	136.435,83	85.892,84	169,9%
subtotal			1.848.414,91	960.862,98	1.509.641,69	548.778,71	57,1%
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	25.791,53	0,00	177.309,26	177.309,26	n.a.
	3.2.1.	Iluminação Pública	25.791,53	0,00	177.309,26	177.309,26	n.a.
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.584.271,50	660.884,86	731.337,54	70.452,68	10,7%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.584.271,50	660.884,86	731.337,54	70.452,68	10,7%
	3.4.	Comércio e Turismo	23.062,50	7.403,54	56.729,08	49.325,54	666,2%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	23.062,50	7.403,54	56.292,43	48.888,89	660,3%
	3.4.2.	Turismo	0,00	0,00	436,65	436,65	n.a.
	3.5.	Outras Funções Económicas	0,00	0,00	16.812,26	16.812,26	n.a.
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	0,00	0,00	16.812,26	16.812,26	n.a.
subtotal			1.633.125,53	668.288,40	982.188,14	313.899,74	47,0%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.	Transferências entre Administrações	0,00	0,00	439.724,00	439.724,00	n.a.
	4.2.1.	Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	0,00	0,00	439.724,00	439.724,00	n.a.
	4.3.	Diversas não Especificadas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
subtotal			0,00	0,00	439.724,00	439.724,00	n.a.
TOTAL PPI			4.185.640,53	1.971.357,69	3.517.599,04	1.546.241,35	78,4%

5.6. Despesa vs Receita

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

5.6.1. Execução e Evolução Mensal

Analisando o quadro n.º 33 constata-se que, de 2014 para 2015, a receita arrecadada registou uma variação positiva residual de 0,9%, inversamente a despesa paga registou um decréscimo de 2,0%. Em termos nominais corresponde a um aumento da receita arrecadada de cerca de 500 mil euros e a uma diminuição da despesa paga na ordem dos 1,3 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2015 uma taxa de absorção da despesa de 96,0%.

Deste modo, e de acordo com o quadro n.º 33, verifica-se do lado da receita que, à semelhança de 2014, os meses de maio, agosto e dezembro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em qualquer dos casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efetuadas pela Direção Geral dos Impostos, no âmbito

de valores cobrados na área do Concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de maio, junho e dezembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente.

EXECUÇÃO MENSAL

QUADRO N.º 33

(euros)

MÊS	RECEITA COBRADA			
	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2014-2015
Janeiro	3.170.888,06	4.807.069,77	3.722.709,64	-22,6%
Fevereiro	3.653.902,10	3.001.440,27	3.950.920,66	31,6%
Março	4.252.121,30	2.938.699,33	4.013.151,74	36,6%
Abril	3.738.644,00	3.183.460,21	4.239.042,10	33,2%
Maio	10.339.933,20	15.410.303,68	12.632.131,60	-18,0%
Junho	3.572.426,98	3.236.476,66	3.381.938,23	4,5%
Julho	5.445.990,29	4.466.728,79	4.569.918,42	2,3%
Agosto	6.515.408,17	7.156.054,25	7.865.958,74	9,9%
Setembro	3.046.613,16	3.830.276,31	2.974.885,89	-22,3%
Outubro	3.117.021,08	4.583.445,25	3.834.536,07	-16,3%
Novembro	3.437.238,29	3.655.155,94	3.496.986,22	-4,3%
Dezembro	7.601.995,10	8.907.741,45	11.066.241,26	24,2%
TOTAL	57.892.181,73	65.176.851,91	65.748.420,57	0,9%

MÊS	DESPESA PAGA			
	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2014-2015
Janeiro	3.406.303,79	5.707.172,60	4.527.376,11	-20,7%
Fevereiro	3.694.740,24	3.420.603,99	4.635.516,55	35,5%
Março	4.356.242,23	3.659.839,97	4.775.525,45	30,5%
Abril	3.826.839,08	3.689.257,21	4.529.310,91	22,8%
Maio	6.303.330,90	7.493.916,27	7.049.124,63	-5,9%
Junho	7.087.334,56	6.927.611,65	6.625.329,40	-4,4%
Julho	4.820.776,28	5.419.794,92	5.495.100,24	1,4%
Agosto	4.672.310,23	5.317.115,15	4.022.973,24	-24,3%
Setembro	4.508.611,73	4.334.019,92	4.262.125,76	-1,7%
Outubro	4.479.117,56	6.781.434,05	4.909.014,35	-27,6%
Novembro	3.709.335,94	3.625.509,68	4.737.737,70	30,7%
Dezembro	5.683.889,29	8.040.806,41	7.545.008,19	-6,2%
TOTAL	56.548.831,83	64.417.081,82	63.114.142,53	-2,0%

5.6.2. Saldo Corrente

É de referir que até ao ano de 2014, o princípio orçamental do equilíbrio era verificado nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), Receitas Correntes Cobrada $\geq$ Despesas Correntes Paga. Em 2015 passou a ser apurado nos termos do art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 03/set (RFALEI), Receitas Correntes Brutas Cobradas $\geq$ Despesas Correntes Pagas + Amortizações Médias de Empréstimos de médio e longo prazo (EMLP).

Assim e de acordo com o quadro n.º 34, que o saldo corrente é positivo, consubstanciado no valor de 8.663.113,15 Euros, cumprindo-se desta forma, o princípio orçamental do equilíbrio, acima mencionado.

EVOLUÇÃO SALDO CORRENTE

QUADRO N.º 34

(euros)

	2013	2014	2015
Receitas Correntes Brutas Cobradas	54.881.468,77	64.102.467,07	64.351.047,71
Despesas Correntes Pagas	45.982.784,53	53.053.916,25	52.192.931,05
SALDO CORRENTE	8.898.684,24	11.048.550,82	12.158.116,66
Amortização Média dos EMLP 2015			3.495.003,51
		DIFERENÇA	8.663.113,15

5.6.3 Fluxos de Caixa

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na

gerência de 2015, aparece refletido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 70.621.233,80 Euros, sendo que 65.748.420,57 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.872.813,23 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

QUADRO N.º 35

(euros)

RECEBIMENTOS	
Saldo da Gerência Anterior	5.064.150,91
Execução Orçamental	4.173.442,46
Operações de Tesouraria	890.708,45
Receitas Orçamentais	65.748.420,57
Correntes	64.351.047,71
Capital	1.396.125,88
Outras	1.246,98
Operações de Tesouraria	4.872.813,23
TOTAL	75.685.384,71

PAGAMENTOS	
Despesas Orçamentais	63.114.142,53
Correntes	52.192.931,05
Capital	10.921.211,48
Operações de Tesouraria	4.976.092,64
Saldo para a Gerência Seguinte	7.595.149,54
Execução Orçamental	6.807.720,50
Operações de Tesouraria	787.429,04
TOTAL	75.685.384,71

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (68.090.235,17 Euros) inferior em 2.530.998,63 Euros à receita efetivamente cobrada

mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 5.064.150,91 Euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 7.595.149,54 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 6.807.720,50 Euros como saldo de operações orçamentais e 787.429,04 Euros como saldo de operações de tesouraria.

5.7. Transferências e Subsídios

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

5.7.1 Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de

produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2015 entre natureza corrente e capital cerca de 4,7 milhões de euros, o que representa 58,8% do total transferido.

Deste modo em 2015 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 12,3% nas verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho.

Relevo também, para a diminuição em 6,5% nas transferências concedidas às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV) para pagamento de despesas correntes e de capital.

Globalmente, nos três agrupamentos da despesa em análise (Transferências Correntes, Transferências de Capital e Subsídios), de 2014 para 2015, registou-se uma diminuição de cerca de 1,4 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 15,1%, explicado, sobretudo, pelo facto de no agrupamento Subsídios se verificar uma execução nula, derivada da anteriormente mencionada, dissolução da empresa municipal “Municipália, EM”, durante o decurso de 2014.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

QUADRO N.º 36

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2015	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.376.894,08	54,8%
Continente	1.633.268,20	20,4%
Freguesias	1.321.472,15	16,5%
Outros	311.796,05	3,9%
Instituições sem Fins Lucrativos	2.731.245,24	34,2%
Bombeiros	867.376,76	10,9%
Coletividades e Associações	44.285,00	0,6%
Outras	1.819.583,48	22,8%
Famílias	12.380,64	0,2%
Outras	12.380,64	0,2%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.615.547,16	45,2%
Continente	3.378.364,11	42,3%
Freguesias	3.378.364,11	42,3%
Instituições sem Fins Lucrativos	237.183,05	3,0%
Bombeiros	24.554,38	0,3%
Coletividades e Associações	78.588,67	1,0%
Outras	134.040,00	1,7%
SUBSÍDIOS	0,00	0,0%
Públicas	0,00	0,0%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	0,00	0,0%
TOTAL	7.992.441,24	100,0%

5.7.2 Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

5.7.2.1. Execução Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF) representou 24,9% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 27,6%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.761.411,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei das Finanças Locais - Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, foi em 2011 fixado em cinco pontos percentuais, de acordo com o deliberado na 19.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 06 de novembro de 2014, gerou uma receita de 7.199.398,00 Euros, representando deste modo 32,9% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos” e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos transferidos pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

Assim, globalmente, em 2015, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 21.908.807,97Euros, o que representa 33,3%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

5.7.2.2. Evolução Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um acréscimo ligeiro das transferências obtidas, do exercício 2014 para 2015, de 2,7%.

EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 38

(euros)

ANO	DESCRIÇÃO		TOTAL
	Transferências Correntes	Transferências Capital	
2013	20.032.465,58	2.997.465,51	23.029.931,09
2014	20.347.049,21	989.132,08	21.336.181,29
2015	21.294.398,09	614.409,88	21.908.807,97
VARIAÇÃO 2014-2015	4,7%	-37,9%	2,7%

TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 37

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2015	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	21.294.398,09	97,2%
Administração Central	21.256.375,31	97,0%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	5.450.797,00	24,9%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.761.411,00	8,0%
Participação Fixa no IRS	7.199.398,00	32,9%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	0,00	0,0%
Serviços e Fundos Autónomos	6.844.769,31	31,2%
Segurança Social	37.525,29	0,2%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	37.525,29	0,2%
Instituições Sem Fins Lucrativos	497,49	0,0%
Instituições Sem Fins Lucrativos	497,49	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	614.409,88	2,8%
Administração Central	614.409,88	2,8%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	605.644,00	2,8%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	8.765,88	0,0%
Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,0%
TOTAL	21.908.807,97	100,0%

06. ANÁLISE PATRIMONIAL

Relatório de Gestão

6.1. Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015.

6.1.1 Balanço: Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2013-2015. Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2015, com um Ativo Líquido valorizado em 193.994.110,61 Euros, verificando-se uma diminuição de 2.005.981,45 Euros, comparativamente ao ano de 2014.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2015, com um Ativo Líquido valorizado em 193.994.110,61 Euros, verificando-se uma diminuição de 2.005.981,45 Euros, comparativamente ao ano de 2014.

Desta forma, o acréscimo dos Fundos Próprios, em 7.049.484,18 Euros, deve-se sobretudo ao movimento de incremento por via do Resultados Líquidos de 2015, no valor de 7.826.806,84 Euros:

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo em análise comparativa com o ano anterior, assistido a um aumento do seu valor em 6.006.339,68 Euros.

No ano de 2015 efetivou-se o processo de internalização da Municpália nas contas do Município, tendo a mesma gerado um incremento do ativo de 476 milhares de euros, decorrente da integração de saldos de clientes, outros devedores e bens do ativo imobilizado corpóreo que transitaram para o Município de Odivelas.

No entanto, as rubricas de património líquido (Bens de Domínio Público, Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo) apresentam variação negativa, face a 2014, associado às amortizações do exercício.

De referir a variação positiva nas contas de disponibilidades, que indicam um acréscimo do saldo de gerência a transitar para 2016.

Em termos de Passivo, verifica-se uma redução de 9.055.465,63 Euros, na sua grande maioria justificada pela redução da dívida de financiamento e a fornecedores.

BALANÇO – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 39

(euros)

DESCRIÇÃO	2013	PESO	2014	PESO	2015	PESO	VARIAÇÃO 2014-2015
ATIVO							
Imobilizado	172.240.523,23	91,5%	183.907.642,29	93,8%	179.922.475,96	92,7%	-2,2%
Bens de Domínio Público	38.234.795,47	20,3%	49.300.192,37	25,2%	46.313.785,38	23,9%	-6,1%
Imobilizações Incorpóreas	141.548,35	0,1%	126.635,35	0,1%	115.403,09	0,1%	-8,9%
Imobilizações Corpóreas	131.835.540,04	70,1%	129.846.640,12	66,2%	128.859.113,04	66,4%	-0,8%
Investimentos Financeiros	2.028.639,37	1,1%	4.634.174,45	2,4%	4.634.174,45	2,4%	0,0%
Circulante	15.912.124,17	8,5%	12.092.449,77	6,2%	14.071.634,65	7,3%	16,4%
Existências	102.412,47	0,1%	88.052,63	0,0%	83.953,18	0,0%	-4,7%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	5.020.157,46	2,7%	3.761.973,96	1,9%	2.956.685,18	1,5%	-21,4%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Disponibilidades	4.355.716,06	2,3%	5.064.150,91	2,6%	7.595.149,54	3,9%	50,0%
Acréscimos e Diferimentos	6.433.838,18	3,4%	3.178.272,27	1,6%	3.435.846,75	1,8%	8,1%
TOTAL ATIVO	188.152.647,40	100,0%	196.000.092,06	100,0%	193.994.110,61	100,0%	-1,0%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Fundos Próprios	115.913.305,06	61,6%	131.617.662,53	67,2%	138.667.146,71	71,5%	5,4%
Património	318.430.575,44	169,2%	318.430.575,44	162,5%	319.298.048,58	164,6%	0,3%
Reservas Legais	1.498.615,94	0,8%	1.785.850,42	0,9%	1.876.873,78	1,0%	5,1%
Doações	32.353,99	0,0%	32.353,99	0,0%	121.123,84	0,1%	274,4%
Resultados Transitados	-209.792.929,91	-111,5%	-190.451.584,48	-97,2%	-190.455.706,33	-98,2%	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	5.744.689,60	3,1%	1.820.467,16	0,9%	7.826.806,84	4,0%	329,9%
Passivo	72.239.342,34	38,4%	64.382.429,53	32,8%	55.326.963,90	28,5%	-14,1%
Provisões para Riscos e Encargos	2.561.812,35	1,4%	2.561.812,35	1,3%	2.197.237,35	1,1%	-14,2%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	25.957.747,38	13,8%	20.999.756,73	10,7%	17.993.407,45	9,3%	-14,3%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	14.812.598,33	7,9%	12.666.472,27	6,5%	9.562.382,40	4,9%	-24,5%
Acréscimos e Diferimentos	28.907.184,28	15,4%	28.154.388,18	14,4%	25.573.936,70	13,2%	-9,2%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	188.152.647,40	100,0%	196.000.092,06	100,0%	193.994.110,61	100,0%	-1,0%

O Passivo Total regista um decréscimo de 14,1%, face ao exercício de 2014, fundamentado, essencialmente, pela diminuição verificada ao nível do exigível de curto prazo e dos Empréstimo de Médio e Longo Prazo, que registaram uma variação negativa de 14,3% e 24,5%, respetivamente.

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 179.922.475,96 Euros, ou seja, 92,7% do Ativo total é referente ao Imobilizado Líquido.

O Imobilizado Corpóreo obteve um decréscimo residual de 0,8 pontos percentuais, em relação a

2014, o que significa que este tipo de investimento decresceu mais do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, representando a maior parcela do Ativo, ao absorver 66,4% do seu total. Seguem-se os Bens de Domínio Público e os Investimentos Financeiros, que representam 23,9% e 2,4%, respetivamente.

Relativamente ao Ativo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 7,3%, que se deveu sobretudo ao acréscimo verificado nas Disponibilidades (Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa) em 50,0% e dos Acréscimos e Diferimentos em 8,1%, face a 2014. Em sentido contrário registo para as Dívidas de Terceiros - Curto Prazo que verificou um decréscimo de 21,4%.

Ainda, relativamente às Disponibilidades que totalizaram 7.595.149,54 Euros e em termos de saldo para o ano seguinte, 787.429,04 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 6.807.720,50 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2016.

Relativamente aos acréscimos e diferimentos ativos, refletem a aplicação do princípio da especialização de exercícios. Nos acréscimos de proveitos constam as receitas de 2015 que apenas serão faturadas em 2016, relativas a tarifas de águas residuais e taxas de recursos hídricos, verbas a receber da DREL e impostos diretos de Dezembro de 2015.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 14,3%, em relação a 2014, verificado

ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 17.993.407,45 Euros, em resultado das amortizações de capital efetuadas durante o ano.

No mesmo sentido, regista-se um decréscimo de 24,5%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 9.562.382,40 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, numa diminuição de 3.104.089,87 Euros, face ao exercício de 2014. Importa ainda salientar que do total exigível a curto prazo, 34.072,35 Euros são referentes a obrigações perante Fornecedores de Imobilizado, pelo que poder-se-á falar em geração de formação bruta de capital fixo.

Em termos de Passivo, verifica-se uma redução de 9.055.465,63 Euros, na sua grande maioria justificada pela redução da dívida de financiamento e a fornecedores.

Em termos de Fundos Próprios, verifica-se um incremento de 7.049.484,18 Euros justificado pelo resultado líquido do período, que comparativamente a 2014, teve um incremento de 6 milhões de euros, cuja proveniência justificamos no ponto seguinte.

De referir que o valor do Património (conta 51), teve uma variação positiva de 867.473,14 Euros decorrente da internalização do Balanço da Municpália nas contas do Município.

É de salientar também a redução do valor relativo às provisões para riscos e encargos. Em 2015 o Município foi absolvido em dois dos processos onde estava constituído como Réu, o que implicou a reversão das provisões que estavam criadas para o efeito.

Em termos de Fundos Próprios, verifica-se um incremento de 7.049.484,18 Euros justificado pelo resultado líquido do período, que comparativamente a 2014, teve um incremento de 6 milhões de euros, cuja proveniência justificamos no ponto seguinte.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de dezembro de 2015, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 27.555.789,85 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 65,3% e de curto prazo 34,7%.

Deste modo, verifica-se que a dívida global do Município de Odivelas diminuiu cerca de 7,1 milhões de Euros, de 2013 para 2014 e mais 6,1 milhões de Euros, de 2014 para 2015, ou seja uma redução percentual de 17,4 e 18,2 pontos, respetivamente. Retira-se do acima exposto que o Município conseguiu solver, entre 2012 e 2015, 20,2 milhões de euros ao total da sua dívida.

6.1.2 Demonstração de Resultados: Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2015, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 7.826.806,84 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 67.067.901,29 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 59.241.094,45 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2015, com um valor de 2.358.768,68 Euros, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais. Assim e em termos evolutivos, assistiu-se a um acréscimo de 2,6%, dos custos operacionais, conjugado com um acréscimo dos proveitos da mesma natureza de 7,8%, face a 2014.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2015, 84,9% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 92,1%, do seu total.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2015, 92,1% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 84,9%, do seu total.

Relativamente às Amortizações do Exercício, há um acréscimo ligeiro face ao ano de 2014 decorrente do facto de terem sido adquiridos novos ativos e pela incorporação do património da Municipália.

Verifica-se um aumento na rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas pelo facto de terem sido alienados em 2015 alguns fogos de habitação social. Em termos de Fornecimentos e Serviços Externos, verifica-se um incremento de 1.527 milhares de euros, justificado pelo incremento dos custos com Conservação e Reparação, Honorários (decorrente da integração dos prestadores de serviços da Municipália) e eletricidade das instalações.

Em termos de custos com pessoal, a variação positiva também tem como justificação a internalização da Municipália, já que o ano de 2015 reflete o ano completo de custos dos funcionários que integraram o Município.

Os custos e perdas financeiros apresentam um decréscimo de 70,2% face a 2014 pelo facto de no ano anterior terem sido efetuadas provisões para as participações financeiras da Municipália e Odivelas Viva.

Em termos dos custos e perdas extraordinários,

verifica-se um decréscimo face a 2014 justificado pela redução de transferência de capital efetuadas para Freguesias, Coletividades e Bombeiros.

Em termos de proveitos operacionais, há um incremento nas prestações de serviços pelo facto de 2015 ser o primeiro ano completo em que as receitas provenientes das atividades da Municipália estão nas contas do Município.

Por outro lado, também se verificou um acréscimo do valor das transferências dos impostos e taxas face a 2014.

A variação nos proveitos extraordinários está relacionada com as reversões de provisões, no valor de 1.836.233,75 Euros, dos quais 548.000 Euros são relativas a dívidas de cobrança duvidosa, 649.639,37 Euros da participação financeira da Municipália e 564.575 Euros de Provisões para Riscos e Encargos relativas a processos judiciais em curso.

Registo também do lado dos Custos e Perdas Operacionais, para os Fornecimentos e Serviços Externos que registaram aumento de cerca de 1,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 7,6%, comparativamente ao ano anterior.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da atividade financeira, tendo-se fixado nos 7.826.806,84 Euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DR) – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 40

(euros)

DESCRIÇÃO	2013	PESO	2014	PESO	2015	PESO	VARIAÇÃO 2014-2015
CUSTOS E PERDAS							
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	73.027,24	0,1%	32.438,56	0,1%	183.517,69	0,3%	465,7%
Fornecimentos e Serviços Externos	18.097.486,78	33,2%	20.001.244,02	33,7%	21.527.979,07	36,3%	7,6%
Custos com o Pessoal	21.735.746,67	39,9%	21.984.014,22	37,0%	22.301.662,99	37,6%	1,4%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	6.358.576,41	11,7%	4.517.142,04	7,6%	4.176.556,55	7,1%	-7,5%
Amortizações do Exercício	3.786.416,03	6,9%	5.398.498,77	9,1%	5.469.474,22	9,2%	1,3%
Provisões do Exercício	341.877,50	0,6%	570.403,29	1,0%	386.865,82	0,7%	-32,2%
Outros Custos Operacionais	418.332,14	0,8%	700.895,43	1,2%	538.744,67	0,9%	-23,1%
Custos e Perdas Operacionais (A)	50.811.462,77	93,2%	53.204.636,33	89,6%	54.584.801,01	92,1%	2,6%
Custos e Perdas Financeiros	657.576,30	1,2%	1.416.269,44	2,4%	422.455,97	0,7%	-70,2%
Custos e Perdas Correntes (C)	51.469.039,07	94,5%	54.620.905,77	92,0%	55.007.256,98	92,9%	0,7%
Custos e Perdas Extraordinários	3.020.674,39	5,5%	4.748.328,20	8,0%	4.233.837,47	7,1%	-10,8%
Total dos Custos e Perdas (E)	54.489.713,46	100,0%	59.369.233,97	100,0%	59.241.094,45	100,0%	-0,2%
PROVEITOS E GANHOS							
Vendas e Prestações de Serviços	645.263,65	1,1%	897.593,22	1,5%	1.949.581,73	2,9%	117,2%
Impostos e Taxas	30.307.462,96	50,3%	30.414.871,01	49,7%	33.406.072,73	49,8%	9,8%
Transferências e Subsídios Obtidos	21.462.695,85	35,6%	20.971.828,46	34,3%	21.587.910,31	32,2%	2,9%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	162,72	0,0%	548.111,28	0,9%	4,92	0,0%	-100,0%
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	52.415.585,18	87,0%	52.832.403,97	86,3%	56.943.569,69	84,9%	7,8%
Proveitos e Ganhos Financeiros	6.637.675,13	11,0%	6.682.052,69	10,9%	6.565.111,94	9,8%	-1,8%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	59.053.260,31	98,0%	59.514.456,66	97,3%	63.508.681,63	94,7%	6,7%
Proveitos Extraordinários	1.181.142,75	2,0%	1.675.244,47	2,7%	3.559.219,66	5,3%	112,5%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	60.234.403,06	100,0%	61.189.701,13	100,0%	67.067.901,29	100,0%	9,6%
Resultados Extraordinários:	-1.839.531,64		-3.073.083,73		-674.617,81		78,0%
Resultados Operacionais: (B - A)	1.604.122,41		-372.232,36		2.358.768,68		733,7%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	5.980.098,83		5.265.783,25		6.142.655,97		16,7%
Resultados Correntes: (D - C)	7.584.221,24		4.893.550,89		8.501.424,65		73,7%
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	5.744.689,60		1.820.467,16		7.826.806,84		329,9%

6.2. Dívida Municipal

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

6.2.1 Stock da Dívida: Estrutura e Evolução

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2013 a 2015, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2014 foi de 4.957.990,65 Euros (- 19,0%) e em 2015 foi de 3.788.065,28 Euros (-14,0%). É conveniente referir que foi contraído/utilizado um novo empréstimo junto do IRHU, relativo à candidatura do programa “Reabilitar para Arrendar” no valor de 781.716,00 Euros.

STOCK DA DÍVIDA

QUADRO N.º 41
(euros)

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	29.676.061,00	25.957.747,38	20.999.756,73
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	0,00	0,00	781.716,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	3.718.313,62	4.957.990,65	3.788.065,28
5 - Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	25.957.747,38	20.999.756,73	17.993.407,45
TAXA DE CRESCIMENTO DA DÍVIDA	-	-0,19	-0,14

6.2.2 Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2015:

SERVIÇO DA DÍVIDA

QUADRO N.º 42

(euros)

DATA DA APROVAÇÃO PELA AM	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO		ENCARGOS DO ANO VENCIDOS E NÃO PAGOS	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO
			CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS		
Médio e Longo Prazo								
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	1.802.522,40	56.791,53	0,00	10.074.563,78
30-10-2001	Reestruturação Financeira (N)	Caixa Geral de Depósitos	8.906.616,18	8.906.616,18	766.208,94	10.518,15	0,00	1.351.308,39
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	262.050,36	2.778,01	0,00	1.580.902,19
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	2.439.151,64	2.439.151,64	103.527,44	6.495,57	0,00	801.261,63
30-10-2002	Investimento (I- Lei 107-B/03)	Banco Português de Investimento	9.900.000,00	5.777.972,62	641.996,00	10.410,36	0,00	1.604.990,00
09-10-2003	Investimento (N)	Banco Português de Investimento	728.875,00	728.775,49	65.866,99	1.228,19	0,00	199.541,93
09-10-2003	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	728.875,00	728.875,00	66.066,46	1.316,56	0,00	200.284,36
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	1.348.916,00	1.348.916,00	54.416,85	1.672,00	0,00	939.399,87
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	627.541,00	627.541,00	25.409,84	3.260,58	0,00	459.439,31
24-06-2014	Investimento (N)	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	781.716,00	781.716,00	0,00	0,00	0,00	781.716,00
TOTAL			56.079.569,73	51.957.442,84	3.788.065,28	94.470,95	0,00	17.993.407,46

Verifica-se que no ano de 2015 o Município de Odivelas liquidou 3.788.065,28 Euros, relativos a amortizações de capital e 94.470,95 euros, referentes a juros remuneratórios de empréstimos de M/L prazo contratados. Este deferimento é justificado pelas limitações impostas pela Lei dos Compromissos (lei n.º 8/2012, 21 de fevereiro). Deste modo a dívida municipal em 31 de dezembro totaliza 17.993.407,46 Euros.

6.2.3 Evolução da Capacidade de Endividamento

Abaixo é apresentado o quadro relativo à demonstração do limite da dívida total do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu o limite de dívida total em 2015, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

QUADRO N.º 43

(euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL		2015
1	Receita corrente bruta em 2012	57.331.676,26
2	Reembolsos e restituições pagas em 2012	298.089,41
3	Receita corrente líquida em 2012	57.033.586,85
4	Receita corrente bruta em 2013	54.881.468,77
5	Reembolsos e restituições pagas em 2013	630.624,42
6	Receita corrente líquida em 2013	54.250.844,35
7	Receita corrente bruta em 2014	64.102.467,07
8	Reembolsos e restituições pagas em 2014	563.984,90
9	Receita corrente líquida em 2014	63.538.482,17
10	Média da Receita corrente líquida cobrada em 2012/2013/2014	58.274.304,46
11	Limite de Endividamento	87.411.456,69
Situação da dívida total a 31 de Dezembro de 2015		
1	Total das dívidas a terceiros de médio e longo prazo de operações orçamentais	17.993.407,45
2	Total das dívidas a terceiros de curto prazo de operações orçamentais	10.436.455,74
3	Total da dívida de operações orçamentais	28.429.863,19
4	Total da dívida das entidades participadas de operações orçamentais	25.027.772,86
5	Total da dívida de operações orçamentais	53.457.636,05
Situação face aos limites		
DÍVIDA TOTAL - MARGEM		33.953.820,63

É Importante ainda referir que o prazo médio de pagamentos em 2014 foi de 152 dias passando em 2015 para os 108 dias.

07.INDICADORES DE GESTÃO

Relatório de Gestão

15

7.1. Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

7.1.1 Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita cresceu residualmente, passando dos 43,1% em 2014, para os 45,0% em 2015, o que se explica, fundamentalmente, pelo crescimento acentuado na cobrança de outras receitas.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, terem diminuído o seu peso no total da receita, sendo que Receitas Próprias são aquelas que o município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Do mesmo modo, verifica-se também, um acréscimo do peso relativo do total das transferências

arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) foi de 1,2%, em virtude de não ter havido recurso à utilização do empréstimo contraído junto do IHRU, relativo ao programa “Reabilitar para Arrendar”.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 44

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2014-2015
Impostos Diretos / Receitas Totais	43,4%	43,1%	45,0%	4,4%
Receitas Próprias / Receitas Totais	60,2%	67,3%	65,5%	-2,7%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	36,5%	31,7%	33,1%	4,4%
Transferências Totais / Receitas Totais	39,8%	32,7%	33,3%	1,9%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	0,0%	0,0%	1,2%	n.a.
Receitas Correntes / Receitas Totais	94,8%	98,4%	97,9%	-0,5%
Receitas de Capital / Receitas Totais	5,2%	1,6%	2,1%	32,7%

7.1.2 Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 37,5%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que 4,9% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 6,2% do total realizado.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 45

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2014-2015
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	40,1%	35,3%	37,5%	6,1%
Investimento / Despesas Totais	7,4%	3,1%	4,9%	57,3%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	6,9%	7,9%	6,2%	-22,1%
Despesas Correntes / Despesas Totais	81,3%	82,4%	82,7%	0,4%
Despesas Capital / Despesas Totais	18,7%	17,6%	17,3%	-1,7%

7.1.3 Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 46,9% do total da despesa paga. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 12,8% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 23,8% do total da despesa.

RÁCIOS FINANCEIROS

QUADRO N.º 46

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	41,3%	35,5%	36,7%
Transferências do OE / Despesas Totais	25,9%	22,1%	23,8%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	119,4%	120,8%	123,3%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	28,5%	9,1%	12,8%
Receita Total / Despesa Total	102,4%	101,2%	104,2%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	0,0%	0,0%	7,2%
Impostos Diretos / Despesa Total	44,4%	43,6%	46,9%

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2015 registaram-se os

seguintes valores:

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DA DESPESA

QUADRO N.º 47

(euros)

DESCRIÇÃO	VALOR
Receitas Correntes	64.351.047,71
Despesas Correntes	52.192.931,05
Saldo Corrente	12.158.116,66
Receitas de Capital	1.396.125,88
Despesas de Capital	10.921.211,48
Saldo Capital	-9.525.085,60
Outras Receitas	1.246,98
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	1.246,98
Saldo Inicial	4.173.442,46
SALDO FINAL	6.807.720,50

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 12.158.116,66 Euros sendo que o Município utilizou 81,1% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 18,9% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 2.633.031,06 Euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 4.173.442,46 Euros, resulta num saldo final orçamental da gestão de 6.807.720,50 Euros.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

QUADRO N.º 48

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015
Estrutura do Ativo			
Imobilizado / Ativo Total	91,5%	93,8%	92,7%
Circulante / Ativo Total	8,5%	6,2%	7,3%
Estrutura do Passivo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	35,9%	32,6%	32,5%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	20,5%	19,7%	17,3%
Análise da Dívida a Terceiros			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	12,8%	9,6%	6,9%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	22,4%	16,0%	13,0%
Índices de Liquidez			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	29,4%	40,0%	79,4%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	107,4%	95,5%	147,2%
Índice de Solvência			
Dívidas a Terceiros / Ativo Total	21,7%	17,2%	14,2%

7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 23,9% do ativo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

7.2.1 Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores

permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar que, quer a Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo, quer a Dívida a Terceiros – Curto Prazo continuam a refletir uma tendência de descida.

7.2.2 Rácios de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando o seu ativo circulante, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve uma evolução positiva, face a 2014. Esta evolução do rácio justifica-se, por um lado com o aumento do circulante e por outro pela diminuição registada nas dívidas a terceiros de curto prazo.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 71,0 para o final do ano de 2015, constituindo ainda assim um grau de autonomia confortável face a credores.

INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

QUADRO N.º 49

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	1,07	0,95	1,47
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	1,6	2,04	2,51
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	0,62	0,67	0,71

08.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Relatório de Gestão

15

8.1. Proposta de Aplicação de Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2015, no montante de **7.826.806,84 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

Reforço da Reserva Legal, em **391.340,34 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

O restante, no montante de **7.435.466,50 Euros**, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.